

ANNO XXVI

Num. 1.302

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1927

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4. EST. 10.0



O PASSEIO INTERROMPIDO

— Felizes papagaios! Só lhes ocorre pagar...
visitas. As outras dividas ficam para depois.

- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamão, disse Stelinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma criada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stelinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken,
americano e francez — Amplificadores de gran-
de potencia para ultimo estagio — Transfor-
madores Telefunken de baixa frequencia —
Condensadores Telefunken — Dubilier
— Phones de 4.000 ohms — Jogos
de material para antenas — Rece-
ptores a crystal com delector
Resistencia para grade de 1
a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUC-
ÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZON-
TE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!



Dra. Noemy Valle Rocha

Attesto que o preparado "ELIXIR DE NO-
GUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva
Silveira, é um optimo depurativo do sangue, que
tenho usado na minha clinica, com resultados satis-
fatorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918 — Rio Grande
do Sul. — Dra. Noemy Valle Rocha.

PELOS CAMPOS



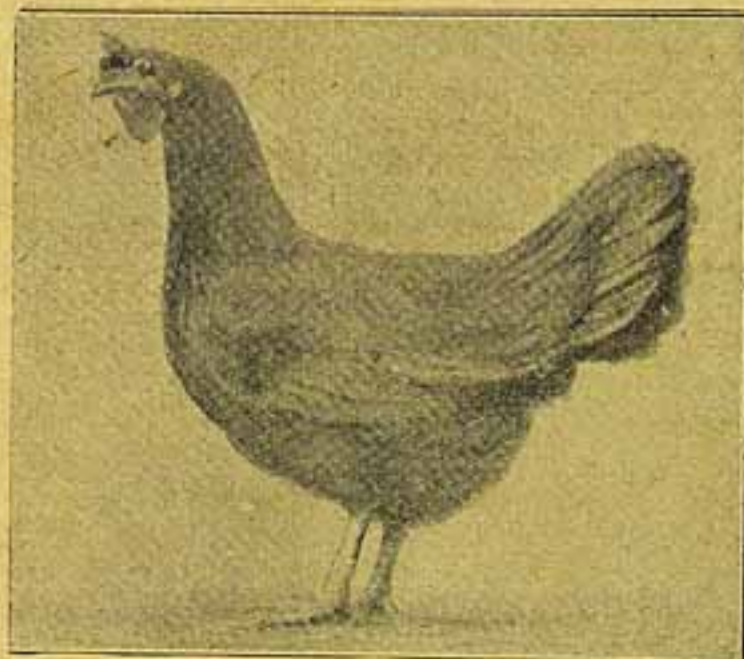
LUZ ARTIFICIAL NOS GALLINHEIROS

A experiencia do Dr. Kaupp, na Norte America provou a importancia da luz artificial nas casas incubadoras.

O aquecimento nocturno suscita ás aves a actividade do dia, estimulando-lhes a nutrição. São verdadeiras usinas de produção de ovos, pois as gallinhas augmentam a capacidade de postura, o tamanho e vigor dos ovos.

Isto ficou demonstrado aliás nos escriptos de René Pequeraux, que já tivemos o prazer de citar como autoridade em avicultura. Exalta o alojamento, a nutrição e os cuidados da iluminação artificial para o augmento do poder de postura.

A proposito reproduzimos tres estampas das melhores raças: a 1ª, legitimas Leghorns brancas, optimas poedeiras; a 2ª, dois typos da raça Caussade; a 3ª, a raça Marsh



O emprego da luz artificial permite igualmente combater o resfriamento nocturno, prejudicial á saude das aves, e, portanto, á quantidade e qualidade dos ovos.

Para os reproductores o emprego da luz artificial, bem que mais delicado, é quasi indispensavel. E' necessario obstar uma muda prematura dos frangos novos elevados ao estado de reproductores, pois faria suspender a postura no momento em que se torna mais necessaria.

Naturalmente, a vantagem para a melhor obtenção de ovo é serem estes de raças seleccionadas, entre as boas poedeiras.

Daisy — que apresenta grande riqueza de colorido, poedeiras sobretudo de inverno, produzindo 285 ovos por anno



Os frangos attingindo facilmente 2 k. 500 com 5 mezes, fornecem saborosa carne

TIRO PELA CULATRA...

O movimento comunista, iniciado pelos indios de Potosi, e que está obrigando o governo da Bolivia a medidas urgentes e extraordinarias de repressão é mais uma prova de que o ouro e o olho de Moscou não dormem! Quando aqui se fa-

lou na "infiltração vermelha" saltaram logo para o palco uns commediantes da politica e do jornalismo, a quererem matar de ridiculo os que tinham razões sufficientes para acreditar nesse sinistro movimento de anarchia. E exigiam — e ainda exigem! — a publicação de documentos em que se baseava o alarme dos defensores da "ordem estabelecida". Debalde, os factos occorridos em varias nações do continente preferido pelos Soviets para propaganda do seu regimen falavam mais alto do que qualquer argumento escripto: os candidatos insistiam — e continuam a insistir! — pela publicação do "preto no branco"...

Ora, francamente, o povo não é tão ingenuo como parece a esses "artistas!" E o que elle está vendo e o que deprehende de tudo quanto ocorre em torno da sua terra é, precisamente, a confirmação dos avisos que em tempo lhe foram feitos...

Os victimados pelo ridiculo passam, pois, a ser os que ainda fingem acreditar em que o alludido "olho de Moscou" nunca visou o paiz que seria a sua melhor presa... se não estivesse alerta!...

Dr. Bengué 16 Rue Ballu, Paris.



TRANSPIROL

EM COMPRIMIDOS
E O REMEDIO DA MODA PARA

**RESFRIADOS,
GRIPPES E
CONSTIPAÇÕES.**

**DÔRES DE CABEÇA,
NEURALGIAS,
DÔRES DOS OUVIDOS
E OUTRAS**

DESAPARECEM RAPIDAMENTE COM O

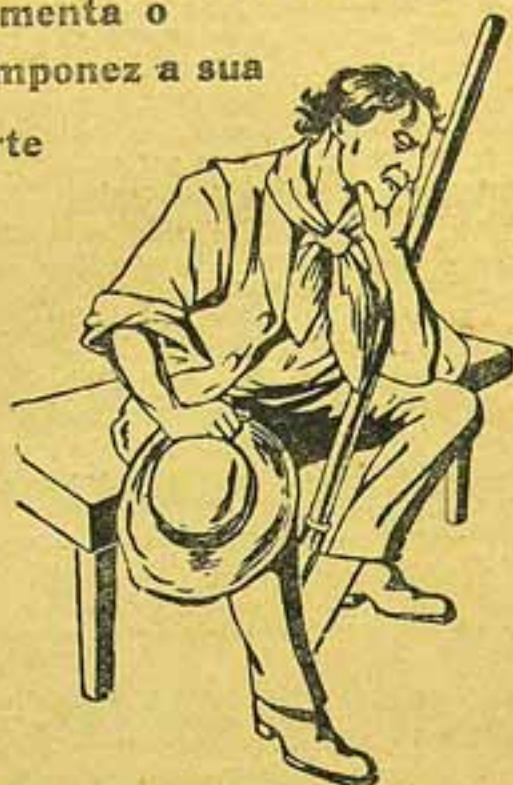
TRANSPIROL

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 201. SÃO PAULO: RUA DO CARMO 8

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
camponês a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansaça, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLAO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias

NOVA IGUASSÚ

Terrenos em pequenas prestações mensaes, situados a uma hora do Rio de Janeiro. Ruas bem alinhadas recentemente abertas, logar saudavel, terrenos planos promptos para receber edificações.

Informações e mais detalhes com

Eduardo V. Pederneiras

AVENIDA RIO BRANCO N. 35 A. — 1º ANDAR

Telephone Norte 6197

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com
pintas

Halex n.º 1... 21000

" 2... 11000

" 3... 14000

" 4... 20000

" 5... 22000

Training n.º 6 20000

Spalding n.º 7 24000

Spalding n.º 8 28000

Spander n.º 9 20000



TODOS OS SPORTS

Chuteiras de ar

n.º 1, 34; n.º 2 21000

n.º 3, 44; n.º 4 24000

n.º 5... 28000

Meias de algodão 25

65 e... 21000

Meias de para 18

18... 15000

Camisas de 75

125 e... 14000

Calções de 81

125 e... 15000

Shooteiras de 225

225 e... 25000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc, etc.

As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATÁLOGOS

ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cª.

Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accetto pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 29 de Abril, 14, — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOI, de Alfredo de Carvalho. Fácil de usar, não exige

Trabalha-se mais pela manhã

Uma refeição matutina nutritiva é necessária para predispor o corpo em condições de resistência

A maior parte do trabalho do dia se executa nas horas da manhã, entre as oito e as doze. Apesar disto, poucas pessoas servem-se de uma refeição matutina suficientemente nutritiva, capaz de sustentá-las durante este esforço diário, sujeitando, assim, seus organismos a sofrerem uma perda em suas reservas de energia e vitalidade. Comer "um bocadinho", entre o almoço e o jantar não é suficiente nem saudável. Simplesmente sobrecarrega o estômago e torna a digestão duplamente laboriosa, sem acrescentar elementos verdadeiramente nutritivos.

Muito melhor e mais benéfico é o costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina. Quaker Oats é vigorizante. Nutre o organismo e restitui o desperdício causado por todo o esforço. Ajuda a saúde e proporciona ao corpo humano a alimentação necessária para esperar a hora do almoço sem esforço ou desperdício prejudicial para a saúde.

É um alimento ideal para jovens e velhos. Um pratinho de Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Uma vez que se tenha adquirido o hábito de usá-lo, nenhuma refeição matutina parecerá completa sem Quaker Oats. É fácil de preparar e sumamente barato.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.



O frio não tem poder sobre elle!

Este vigoroso athleta pôde afrontar impunemente o inverno e as suas intempéries, porque os seus bronchios e pulmões estão colocados sob uma poderosa protecção. Qual? perguntareis, observando que elle tem o peito inteiramente nu. Esta protecção exerce-se, não no exterior, mas no interior, por estar assegurada por um producto eficaz entre todos, extrahido directamente do pinheiro marítimo da Noruega, o

GOUDRON-GUYOT

Penetra profundamente nos bronchios e nos pulmões para lhes calmar a irritação, causa da tosse, desembaraça e facilita a respiração, aumenta a capacidade respiratoria, seca e cicatriza as mucosas para suprimir a expectoração. As constipações e a tosse desaparecem, os fracos ou molestados do peito são rapidamente restituídos ao estado de resistência para lutar victoriosamente contra a invasão dos microbios ou contra as suas devastações.



Exigir o verdadeiro Alcatrão-Guyot (líquido, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: rósea, verde, amarelo e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6°). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

PARA O BANHO. O SABÃO THYMO BORICO

Contra: BROTOEJAS ■ ASSADURAS ■ PRURIDOS

Silva Araujo & Cia. — Rua 1ª de Março, 9 a 13

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO e ELIMINADOR DA UREA e URATOS, ETC. ETC.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.R. SOB O N.º 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA

Casa Allema

Tapeçarias finas

Moveis superiores

Nova Séde : Praça Floriano, 23

(Av. Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal)

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas científicas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

LICENÇA N. 511 DE 26-3-908

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com **optimos resultados** do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influencia, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaç e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada a bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. a. att. e obr. — Luiz José de Siqueira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/3/15). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias.

Depositaris: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

P R E E I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Leiam ás quartas-feiras O TICO-TICO.



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis mezes..... 25\$000

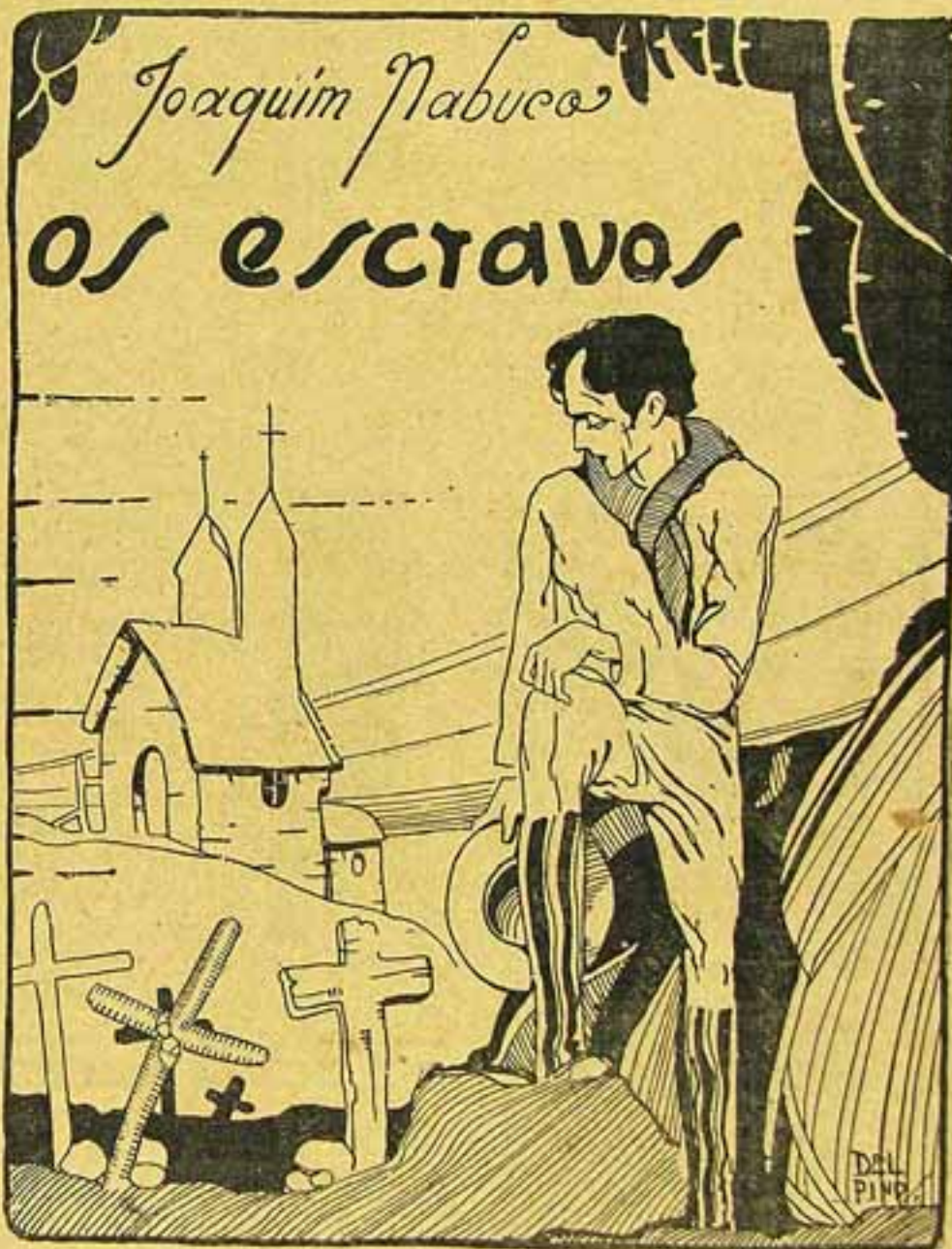
No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis mezes..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Tel. phones: Gerencia: Norte, 6.402; Escriptorio: Norte, 6.813. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.341. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 1º andar, sala 15

Tornei a visitar doze annos a capellinha de São Matheus, onde minha madrinha, D. Anna Rosa Falcão de Carvalho, jaz na parede ao lado do altar, e pela pequena sacristia abandonada penetrei no cercado onde eram enterrados os escravos... Cruzes, que talvez não existam mais, sobre montes de pedras escondidas pelas ortigas, era tudo que restava da opulenta fabrica, como se chamava o quadro da escravatura... Em baixo, na planicie, brilhavam, como outr'ora, as manchas verdes dos grandes canaviaes, mas a usina agora fumegava e assobiava com um vapor agudo, annunciando uma vida nova. A almanjarra desaparecera no passado. O trabalho livre tinha tomado o lugar, em grande parte, do trabalho escravo. O engenho apresentava do lado do "porto" o aspecto de uma colonia; da casa velha não ficara vestigio... O sacrificio dos pobres negros, que haviam incorporado as suas vidas ao futuro d'aquella propriedade, não existia mais talvez sinão na minha lembrança... Debaixo de meus pés estava tudo o que restava delles, defronte dos columbaria, onde dormiam na estreita capella aquelles que elles haviam amado e livremente servindo. Sósinho ali, invoquei todas as minhas reminiscencias, chamei-os a muitos pelos nomes, aspirei no ar carregado de aromas agrestes, que entretem a vegetação sobre suas covas, o sopro que lhes dilatava o coração e lhes inspirava a sua alegria perpetua. Foi assim que o problema moral da escravidão se desenhcou pela primeira vez aos meus olhos em sua nitidez perfeita e com sua solução obriga-



toria. Não só esses escravos não se tinham queixado de sua senhora, como a tinham até o fim abençoado... A gratidão estava do lado de quem dava. Elles morreram acreditando-se os devotos... Seu carinho não te-

ria deixado germinar a mais leve suspeita de que o senhor pudesse ter uma obrigação para com elles, que lhe pertenciam.

Deus conservára ali o coração do escravo, como o do animal fiel, longe do contracto com fu-

A JUVENTUDE ALEXANDRE é, positivamente, o melhor tonico para os cabellos: uma nova vida elles adquirem unicamente com o uso de um vidro. Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias pelo preço de 3\$000 e pelo Correio mais 2\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

do, que o pudesse revoltar contra a sua dedicação. Este perdão espontâneo da dívida do senhor pelos escravos figurou-se-me a amnistia para os paizes, que cresceram pela escravidão, o meio de escaparem a um dos piores talhões da historia... Oh! os santos pretos! seriam elles os intercessores pela nossa infeliz terra, que regaram com seu sangue, mas abençoaram com seu amor!

Eram essas as idéas que me vinham entre aquelles tumulos, para mim, todos elles sagrados, e então ali mesmo, aos vinte annos, formei a resolução de votar a minha vida, se assim me fosse dado, ao serviço da raça generosa entre todas que a desigualdade de sua condição enternecia, em vez de azedar, e que por sua doçura no soffrimento emprestava até mesmo á oppressão de que era victima um reflexo de bondade...

(Minha Formação)

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK



Leiam!

Imprensa Medica

DIRECTOR: REYES MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO - BRASIL

Não podeis comprar livros que vos permitam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lede

PARA TODOS...

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Erneslo Souza

BRONCHITE

Requidão, Asthma,
Catarrhos Chronicos

GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a
força muscular.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CEARA



ALFAIATARIA GLOBO
62

REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!
T A B A G I L

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

Rua São José, 23 — Rio
EDUARDO SUCENA

Os meninos precisam de distrações,
e a melhor é O Tico-Tico.

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE

HUSTENIL

GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

BILHARES

A MAIOR FABRICA — AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

O DISCURSO DO BELLARMINO

Quando o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles era presidente do Estado de São Paulo, S. Ex. empreendeu certa ocasião uma viagem de recreio pela zona da Sorocabana. E, como sóe acontecer, em todas as estações em que passava a comitiva presidencial, o povo promovia imponentes manifestações de justo apreço áquelle que, no governo da Republica, soube restaurar as finanças do Brasil já bastante combalidas com a celebre revolta de 89, e que conseguiu pelo augmento dos impostos de consumo (de onde lhe veio o alcunha de "Campos Sellos"), equilibrar a receita com a despesa nos orçamentos.

Em Indaiatuba, logarejo perto de Itú, preparavam-se brilhantes festas pela passagem do comboio presidencial por aquella estação.

Assim é que o Bellarmino Leite, caboclinho mettediço e bisbillhoteiro, filho d'ali mesmo, tido e havido como sendo o "ruybarbosa" d'aquellas redondezas, se offerecera á commissão de festejos para fazer, á chegada do trem especial, o discurso de saudação ao eminente brasileiro que, pela sua penetrante e admirável intelligencia e abnegado patriotismo, regularisara a situação financeira do paiz, após haver assignado com banqueiros estrangeiros o famoso contracto do "funding-loan", e que foi a salvação nacional.

A' hora da chegada do trem, a plataforma da estação regorgitava de povo.

D'ahi a pouco chegava, bufando, a locomotiva que, impada de orgulho, trazia o presidente.

O Bellarmino, vestido de fraque preto, calças brancas e sem collete, subiu a um caixão á guisa de tribuna, e torcendo e retorcendo um bigodinho atrevido, pigarreou, tossiu, tornou a pigarrear, tornou a tossir, e começou:

— Povo de Indaiatuba!

Nisto, os reporters dos jornaes paulistanos que faziam parte da comitiva, acercaram-se do orador no afan de apanhar os principaes topicos do discurso d'elle.

— Povo de Indaiatuba! — repetiu o Bellarmino, tossindo como um damnado.

E depois de uma pequena pausa, recommençou:

— Povo de Indaiatuba! "Nóis" que "sems" d'aquí...

Ao ouvir isto, um reporter, puxando uma das abas do fraque do orador, corrigiu-o:

— Somos...

Então, o Bellarmino, muito calmo, interrompendo o seu "bestia", olhou bem para o reporter e exclamou cheio de admiração:

— Óia, moço, mi discupe; eu não sabia que ocê tam-bem era d'aquí!...

JOSE' ARMENIO

(Guará — Estado de São Paulo)

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Órgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Conhança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

Leiam O TICO-TICO

Jornal exclusivamente para crianças

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
Apothecaria de 1927, 1918



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal



UMA LATA
DE VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,

combaterá eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Mas sobre tudo EXIJI as VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sómente **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NOME 212 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.005 P. PAST.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA
CURA RADICAL E GARANTIDA DA HY-
DROCELE PELO SEU PROCESSO SEM
OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE,
NÃO PRECISANDO O DOENTE IN-
TERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES
HABITUAES, AVISA A SEUS CLI-
ENTES QUE TENDO REGRESSA-
DO DE SUA ULTIMA VIAGEM
A EUROPA, ABRIU SEU
NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,

ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 ÀS
4. TEL. 3231 CENTRAL.



D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Caiporismo

O caiporismo é a desforra da Natureza pelo facto de ter creado o homem por engano (chop no ar)



UM AVIADOR
QUANDO PRETENDIA BATEZ O
RECORD DA ALTURA DESCEU
N'UM BURACO



UM NOIVO
APANHA DA FUTURA SOGRA
E PAGAR O GUARDA CHUVA



UM EMPREGADO
PEDIR AUGMENTO E
SAIR ABATIDO



O PESCADOR
LEVAR O DIA INTEIRO SEM NADA
APANHA E NO FIM LEVAR UMA
MULTA



O ALMOFADINHA
ESTREAR UMA FATIOTA
NOVA COMPRADA A PRESTA-
ÇÕES.



O CAÇADOR
COMPRAR COE-
LHO, PAGAL-O
COMO LEBRE E
VER QUE É
UM GATO



TER DÔR DE DEN-
TES E MUITA FOME.



O ORADOR
TRAZER ANOTA DA LAVADEIRA E
DEIXAR EM CASA O DISCURSO



O HORTICULTOR
UMA VIDA TODA ATRATAR
UMA PEQUENA HORTA PARA
DEPOIS SOFRER DE "DILATAÇÃO DA AORTA"

O P A R R I C I D A

(CONCLUSÃO)

Elles buscavam um prazer egoísta: tiveram um filho: imprevisivelmente. Suprimiram esse filho. Chegou-me a vez a mim de fazer outro tanto a elles.

E contudo, ainda ultimamente eu estava disposto a amal-os. Ha dois annos, como ha pouco disse, o homem, meu pae, entrou em minha casa pela primeira vez. Eu de nada desconfiava. Encaminhou-me dois moveis. Elle havia tomado, soube-o eu mais tarde, apontamentos junto do cura, sob condição de segredo, está claro.

Voltei á minha casa muitas vezes: dava-me trabalho e pagava-me bem. Por vezes, chegava mesmo a conversar conmigo. Eu sentia affeição por elle.

Nos começos deste anno levou comigo sua mulher, a minha mãe. Quando ella entrou, tremia por tal forma que a julguei atacada de uma doença nervosa. Depois pediu uma cadeira e um copo de agua. Não disse palavra; olhou para os meus moveis com um ar tresloucado e não respondeu mais que sim e não, a todas as perguntas que lhe eram feitas! Quando ella partiu eu fiquei um pouco sentido.

Voltei no mez seguinte. Estava calma, senhora de si. Ficaram, nesse dia, muito tempo a conversar, e fizeram-me uma grande encomenda.

Tornei a vê-los ainda tres vezes, sem nada adivinhar; mas um dia ella poz-se a falar-me da minha vida, da minha infancia, dos meus paes. Eu respondi:

"Meus paes, minha senhora, eram uns miseraveis, pois me abandonaram." Então ella levou a mão ao coração, e calou sem sentidos. Eu pensei desde logo: "E' minha mãe!" mas fiz a diligencia de nada dar a conhecer. Queria vê-la voltar ali.

Tomei, por minha parte, as minhas informações. Soube que elles eram casados apenas desde o antecedente mez de Julho, tendo a minha mãe envidado havia apenas tres annos. Murmurava-se que se haviam amado em vida do outro marido, mas não havia prova alguma disso. Era eu a prova, a prova que elles haviam em seguida escondido, esperando vê-la destruída depois.

Esperei. Ella tornou á minha casa uma tarde, sempre acompanhada por meu pae. Naquelle dia pareceu-me muito commovida, não sei porquê. Depois, no momento de retirar-se, disse-me: "Eu quero-lhe bem porque me parece um rapaz honesto e trabalhador; qualquer dia talvez pense em casar-se; gostaria de o ajudar a escolher livremente a mulher que lhe conviesse. Eu fui casada contra minha vontade uma vez, e sei o que se soffre com isso. Actualmente estou rica, sem fillos, livre, senhora da minha fortuna. Aqui tem o seu dote."

E estendeu-me um grande sobre-scripto lacrado.

Eu olhei-a de tiro, depois disse-lhe: "A senhora é minha mãe?"

Ella recuou tres passos e tapou os olhos com as mãos para não me ver. Elle, o homem, meu pae, amparou-a nos seus braços e gritou-me: "O senhor está doido!"

Eu respondi: Não estou, bem sei que são os meus paes. Não me enganam assim. Confessem, que eu guardarei segredo; não lhes quererei mal; ficarei como marceneiro."

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A VENDA O NUMERO DE AGOSTO

CONTENDO: — Jardim de Inverno — O ocaso do Imperio — O sonho daquelle mulher — Bruxas e Bruxedos — No Brasil só ha um problema: a educação do povo (Conferencia do Professor Miguel Couto) — A proposito de Luiz Delfino — Uma visita á sinagoga — Confissão de Narciso — O Museu Ruy Barbosa — Brasileiros na Independencia da Columbia — Ao redor da Guanabara — Fagundes Varela — O bom communismo — Coisas da China — Giovanni Papini e a historia de um cerebro — O novo governo paulista — O ramo de louro...

Quadros de Georgina Albuquerque, F. de Nemay, Henrique Cavalleiro e Carlos Chambelland — Photographias ineditas sobre varios acontecimentos sociaes.

A MAIS LUXUOSA REVISTA DO BRASIL

Elle recuava para a sahida, continuando a amparar sua mulher, que começava a soluçar. Corri a fechar a porta, metti a chave no bolso e continuei: "Olhe para ella, e negue ainda que não é aquella a minha mãe."

Então a colera tomou-o, fez-se muito pallido, espantado ao pensamento de que o escandalo evitado até ali pudes-

se fazer-se de repente: que a sua situação, o seu renome, a sua honra fossem perdidos de uma só vez, e hallucinou:

"Tu és um patife que nos queres estragar o dinheiro. Anda, continúa a soccorrer e ajudar este maraus!" Minha mãe, como louca, repelia continuamente:

"Vamo-nos, vamo-nos."

Então, como a porta estivesse fechada, elle gritou: "Se não me abre a porta immediatamente, vou fazel-o prender por chantage e violencia!"

Eu ficára senhor de mim: abri a porta e vi-os encobrirem-se na escuridão da noite.

Então, pareceu-me de repente que acabava de ficar orphão, de ser abandonado, atirado a uma valleta. Uma espantosa tristeza, mixto de colera, de odio, de tédio, me invadiu; sentia como que uma sublevação de todo o meu ser, uma sublevação da justiça, da probidade, da honra, da affeição repellido; puz-me a correr para os apauhar, ao longo do Sena, que lhes era preciso seguir para chegarem á estação de Chatou.

Não tardei a chegar perto delles. A noite descera escura. Eu ia a passos abafados por sobre a relva, de sorte que elles não me ouviam. Minha mãe continuava chorando. Meu pae dizia:

"E' para teu castigo. Para que quizesse vê-lo? Era uma loucura, na nossa posição. Podiamos-lhe fazer bem, de longe, sem nos mostrarmos. Uma vez que não o podiamos perflhar, de que serviam estas visitas perigosas?"

Então, eu atirei-me para a frente delles, supplicante. Balbuciei: "Bem vêm que são meus paes. Já me rejeitaram uma vez, rejeitar-me-ão ainda mais?" Então, meu presidente, elle levantou a mão para mim, juro-o pela minha honra, pela lei, pela Republica. Feriu-me, e como eu o agarrasse pelo collete, tirou da algibeira um revólver.

Ceguei-me, e não soube mais o que fiz. Tinha o meu compasso na algibeira; feriu-o até mais não poder.

Então ella poz-se a gritar: "Soccorro! ao assassino!" arrancando-me a barba. Parece que a matei também. Podia acaso saber o que fazia naquelle momento?

Depois, quando os vi a ambos por terra, atirei-os ao Sena, sem reflectir.

Aqui está como foi. — Agore, condemne-me.

* * *

O accusado tornou a sentar-se. Perante aquella revelação, o processo ficou adiado para outra sessão. Esta não tardará a realizar-se. Se nós fossemos jurados, que faríamos deste paricida?

GUY DE MAUPASSANT

CURA DA HYDROCELE SEM OPERAÇÃO PELO PROCESSO DO DR. LEONIDIO RIBEIRO

Cons.: Rua Gonçalves Dias, 51 — Das 3 às 4 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 367 — Rio de Janeiro

Alguns agradecimentos e atestados medicos

DR. LEONIDIO RIBEIRO CURA DA HYDROCELE

Tenho grande prazer em vir a publico para agradecer ao meu collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, a cura em mim realizada de uma antiga hydrocele, com uma unica applicação do seu processo sem operação, sem dor nem febre — Dr. EDUARDO MOREIRA, medico, residente á rua da Luz, 34 — Rio.

CURA DA HYDROCELE

Posso attestar a efficacia e benignidade do processo de cura de hydrocele do meu collega Dr. Leonidio Ribeiro, por isso que tendo me submettido ao seu tratamento, acho-me completamente curado, ha já alguns annos. — Dr. ARMANDO BULCÃO, capitão medico da Armada.

HYDROCELE DUPLA ANTIGA

Dr. LEONIDIO RIBEIRO — Rio de Janeiro — Folgo muito em communicar-lhe que fiquei radicalmente curado da hydrocele dupla que me atormentava havia 4 annos, a qual foi pelo digno collega operada em setembro de 1920, por meio do seu excellente processo que tão felizes e immensos resultados tem dado. Convém, em abono da verdade, affirmar-lhe que após a operação não me sobreveiu accidente algum, nem sequer febre, não tendo sido preciso guardar o leito, entregando-me logo ao exercicio de minha clinica.

Mais uma vez, agradeço subcrevo-me com muita estima — Dr. FRANCISCO DE FARIA SERRA, medico, residente á rua Conselheiro Pereira da Silva, 179 — Rio de Janeiro.

HYDROCELE ANTIGA E GRAVE

Maceió, 12 de Abril de 1923 — Ilustre collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO.

Declaro que estou completamente curado de hydrocele antiga pelo seu processo, a cerca de anno e meio, o qual além de não produzir dor alguma, é rapido e sem perigo algum para o operado. — Dr. HEBRELIANO MAURICIO WANDERLEY, medico, clinico e inspector de saude em Maceió

HYDROCELE VOLUMOSA

Recife, 21 de Julho de 1922 — Collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO — Declaro-lhe que estou restabelecido da minha volumosa hydrocele, que foi operada pelo seu processo, ha dois annos e meio, processo simples e sem operação sangrenta. Não tenho duvida em aconselhar a todos os doentes dessa molestia que se submettam ao seu processo, simples e efficaz. — Dr. EUSTACHIO DE CARVALHO, medico, clinico e inspector sanitario, residente em Olinda (Pernambuco).

CURA DA HYDROCELE

Attento que o processo em mim empregado para cura de uma hydrocele du-

pla e antiga pelo distincto collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, demonstrou ser de absoluta efficacia. Soffria da molestia, ha cerca de 10 annos, em uma das tunicas, sendo a outra attingida tambem ha seis annos. Tenho, pois, o maximo prazer de salientar o valor incontestavel do processo especial, descoberto e empregado, por aquelle digno collega, que faz jús ás congratulações mais ferverosas da classe medica, pela sua operosidade e competencia provada. Dr. ALVIM HORCADES, medico, com consultorio no Rio, Cinema Imperio.

VOLUMOSA HYDROCELE ANTIGA

Manãos, 13 de Maio de 1922. — Dr. LEONIDIO RIBEIRO — Rio de Janeiro — Saudações. — Soffria, ha muito mais de 10 annos, de uma hydrocele e em 6 de setembro de 1920 me entreguei aos vossos cuidados e fui operado pelo processo que usaes. Declaro que não tive febre, depois da operação, durante ella não senti a menor dor, não houve hemorragia, e até esta data a molestia não se reproduziu, pelo que me julgo radicalmente curado. Agradecendo pois, ao collega os seus serviços, fico aqui ao seu dispor. — Dr. CLARINDO CHAVES, coronel-medico e chefe do serviço sanitario militar em Manãos (Amazonas).

CURA DA HYDROCELE

Aproveitando, ha alguns annos, a passagem por Florianopolis, do conhecido especialista Dr. LEONIDIO RIBEIRO, aproveitei a occasião para tratar-me de uma antiga hydrocele pelo seu processo sem operação, achando-me até agora completamente curado, motivo porque lhe envio esta declaração. — Dr. BULCÃO VIANNA, coronel medico do Exército, ex-governador de Santa Catharina.

CURA DA HYDROCELE Agradecimento

Venho agradecer publicamente ao meu distincto collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, a cura de uma hydrocele em mim realizada pelo seu processo em S. Paulo, ha dois annos. — Dr. ALOYSIO PAIVA LIMA, medico legista da Policia de S. Paulo.

CURA DA HYDROCELE (Agradecimento medico)

Bahia, 29 de Novembro de 1924 — Prezado collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO. — Com a presente faço-lhe meus cordizes agradecimentos pela cura que me effectuou, ha dois annos, de uma hydrocele dupla, pelo seu methodo simples e indolor, sem febre, não tendo necessidade de guardar o leito. Do collega e amigo grato. Dr. ROMÃO ANTUNES, clinico, residente á rua das Mercês, 125 (Bahia).

CURA DA HYDROCELE

Tenho immenso prazer em agradecer publicamente ao meu presado collega e amigo, a brilhante cura de uma antiga hydrocele de que soffria, ha muitos annos, com uma applicação do seu processo sem operação. — Dr. ALBERTO COSTA, inspector sanitario em Niteroy.

HYDROCELE DUPLA

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. — Attesto que na idade de 76 annos, soffrendo de hydrocele dupla, fui submettido, ha já 8 annos e 10 mezes, ao processo especial do meu illustre collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, e acho-me hoje perfeitamente curado, sem ter tido febre, nem soffrido as eruciantes dores dos antigos processos. Agradeço e dou os parabens ao meu illustre collega por mais este successo, aconselhando a todos os que soffrerem de hydrocele recorrerem a este tão suave e seguro processo. — Dr. JOAQUIM COELHO GOMES, medico, residente em Rezende, (Estado do Rio de Janeiro).

HYDROCELE GRAVE

Dr. LEONIDIO RIBEIRO. — Rio — Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que soffrendo de hydrocele submetti-me, ha já 5 annos, ao processo especial do meu illustre collega Dr. Leonidio Ribeiro, tendo ficado radicalmente curado.

A bem da verdade cumpre-me declarar que pelo seu tratamento não soffri dor alguma, nem tive necessidade de guardar o leito.

A meu distincto collega apresento calorosas felicitações pela efficacia e innocencia do seu processo, e a expressão sincera do meu profundo reconhecimento. — Dr. PEREIRA DE REZENDE, medico, residente em S. Manoel, Estado do S. Paulo.

HYDROCELE REBELDE

Depois de experimentar, sem o menor resultado, varios processos, resolvi submeter-me ao tratamento sem operação do Dr. LEONIDIO RIBEIRO, numa de suas ultimas viagens a Pernambuco, conseguindo uma cura radical que se mantém ha tres annos. — Dr. GUSTAVO PINTO, inspector sanitario em Recife.

HYDROCELE GRAVE

A conselho do meu amigo e collega Dr. Gustavo Pinto, resolvi sujeitar-me ao processo do Dr. LEONIDIO RIBEIRO, por occasião de sua passagem em Pernambuco, em 1923, sendo que até agora me acho curado, apesar do meu caso ser complicado, por isso que se tratava de uma hydrocele leitosa. — Dr. JULIO FREIRE, medico e industrial em Serinhaem, Pernambuco.

CAIXA DO "O MALHO"



SONIA (Rio) — Em face de um novo cartão perguntando-nos se pôde continuar a escrever, se o seu conto "esta muito composição escolar", temos a responder: — Não recebemos conto algum. Queira, pois, dizer a que trabalho se refere.

Sempre às suas ordens.

RIAN (Rio) — Não gostamos do genero da sua colaboração: cartas de namoro. Obrigam a gente a tomar uma tônica de alta dinamização; e nem sempre temos à mão o remédio... Mesmo as simples cartas de amor, só quando muito bem escriptas, para servir de modelo de linguagem... Ora, a sua — *Uma carta a Nair* — tem este principio:

"Recordas-te bem a nossa palestra naquella domingo enluarado? Tu me disseste assim, quando te falei de beijos: — Mas diga-me tu, que vale um beijo?"

Conclusão: A um namorado que diz — *Recordas-te a nossa palestra* — em vez de — *da nossa palestra* — só mesmo um — diga-me tu — peias fuças!

Lê com lê; cre com cre... E ninguém tem nada com esse communismo asniatico!

NHO DINGO (Ouro Preto) — Quanto mais lemos o seu — *O violino e o barbaço* — menos gostamos. Trata-se de um soneto desafinado, de rimas monotonas — *ina e ia* — pobre de metrica e pauperrimo de outras artes:

"O valle em sombras; 'té silente. Cicia
— 11
O favonio morno a soprar na campina.
— 11
— Um som donoso, crebo, em surdina
— 9
Vem crescendo num gemido de agonia."
11

E depois sae-se com esta:
— "Ah! Quadro risivel, então, se não
[fôra
Majestatico o scenario natural:
— Um creoulo espadaúdo com voz
[moura
.....

Canta uma canção, tocando alegremente
Num violino que, mui sentimental,
Geme nas mãos do barbaço delin-
[quente!"]

Que o "barbaço delinquente" se console! O som deste soneto está trinta furos abaixo da sua rabeca, da sua voz moura e até das suas fortes espadaúas! E' um soneto aleijadinho, desengonça-

do, através do qual só se vê não um violino, mas pura e simplesmente — *marimba que preto toca!*...

SENZA NIENTE (São Paulo) — Que tem o amigo com nossas idéas politicas? E por que exige que lh'as confiemos?

Tal petulancia obriga-nos a esta defesa:

— Vá amollar o boi!...

LARGA-TUDO! (Caxambú) — Não enxergamos o que tentou apontar, nem a mão de Deus Padre! Defeito da nossa ou da sua visão? Pelos modos, será de ambas... Entretanto, sempre é bom acrescentar: Antes não enxergar um palmo adiante do nariz... Isso de macaquinhos no sotam é mais triste!...

RUMA NIZA (Bebedouro) — Não, senhor! Por enquanto ainda não adoptamos as taes "modernizações" de que nos fala. Estamos á espera desta cousa muito simples: que todos os versejadores se convertam ao novo credo. Uma vez que todos fiquem futuristas, que remédio se não acompanhar as frioleiras pedantescas. Nesse tempo não faltarão hospícios...

V. CAIO (Conceição do Serro) — Continuação do seu conto do numero passado:

No terreiro, alegremente festivo, pullulavam Angolas e aves domesticas, com a sua garrulice, adequada a cada especie, que ensurdecia a quem acaso ouvisse.

Mugia o limitado gado vaccum, em berraria infernal, cujo leite tepido usava sempre o copo cheio, cuja espuma alabastrina, dansava ás bordas, em constante ameaça de transbordar-se ao menor movimento que lh'as fosse obliquo.

Com isso apenas attestava elle cega obediencia ás intrucções medicas, como o fortificante natural, aconselhado á sua depauperada e franzina compleição.

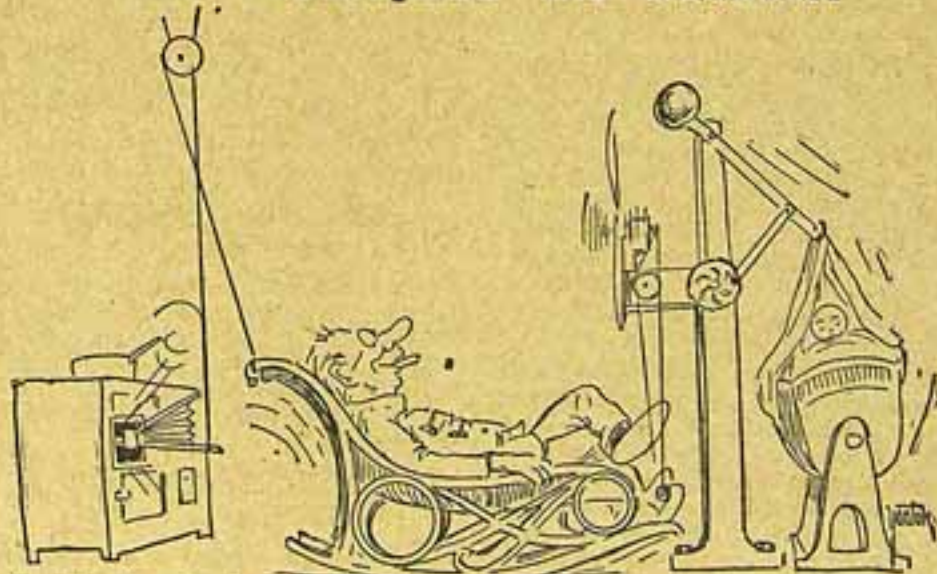
— Que faz a esta hora matinal e frigida a qui o neurastenico Mario a observar aguçado e com interesse afflicto o ordenhador das vaccas no curral? — Inqueriu Bahia, o seu criado grave, incumbido da lide inferior daquella casa a Demetria que, por seu turno, tambem já se intrigava com o patrão, máo grado seu; mas, em silencio e com disfarces bem prudentes.

Ella não queria metter-se de compromissos em camisas de onze varas:

— Cala a bocca... Aconselhou ella ao seu inesperto e incauto companheiro de serviço; eu já o vi de surpresa com mil acenos e signaes que, por certo, eram dirigidos ao quarto de dormir da menina Zilca, que de nós tão perto, habita!

— Devéras?!... Não me digas, Nhá

AS INVENÇÕES DA SEMANA



Cadeira de balanço com ventilador, motor de folle para cozinha e berço de criança.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Demetria, murmurou elle ingenuamente attonito.

(Continúa)

NABABO (Bahia) — Muito bonita a sua poesia — Orminda. Só este principio vale tudo:

"Mindoca, minha Mindoca,
Meu azeite de dendê
Andam todos á matroca
Quando dansam com você!"

Você está aqui, está monumentado no bronze com musica inaugural dos batutas no assovio... E' que você plagiou tudo mudando apenas os nomes aos bois, isto é, ás suas "companheiras"...

BARÃO DE SAXE (Aracajú) — Está perfeitamente desculpado de fazer versos. De facto, a insipidez do meio e a exiguidade dos horizontes conduzem um christão á neurasthenia; e, ou se faz versos ou se compra uma corda... Ha sempre um meio entre dois extremos, no qual, ao que dizem, é onde está a virtude. Seria, provavelmente, o de fazer, isto é, povoar o sólo; mas ás vezes é mais perigoso que fazer versos.

Deus Nosso Senhor lhe dê muita saude e a nós muita paciencia para os aturar!...

Já engaiolamos o seu Sabiá ou, melhor, já o dependurámos na pagina.

J. S. MIRPÔ (?) — Diz você, no seu — Bilhete — a um professor de portuguez:

"Professor: Porque
me disse que errei
ao dizer-lhe que
na mesa sentei?"

"Se assim me expressei,
razões já se vê,
eu tenho, porque
grammatica eu sei."

Sabe nada! Na mesa sentei é asneira! Lá o facto de você não ter cadeiras em casa, para sentar á mesa, como allega no fim, não prova coisa nenhuma e muito menos a sua sabença grammatical... O erro não está na falta de cadeiras: está na falta de pronome... Você não sentou: sentou-se!

Portanto, considere-se completamente descadeirado, antes que o tal professor lhe metta a roncá!...

CATOS (Minas) — Com algumas correções podia ter feito do — Querendo um lar — e — Jesus passava — dois sonetos publicaveis. Não o deixaram de ser, mas precisamos tempo. Certos assumptos merecem mais cuidado...

J. K. B. (São Caetano) — O amigo faz um soneto fraquissimo, de forma e fundo. Quasi não vale a pena concertal-o; entretanto, promettemos dar-lhe um geito qualquer. Não seria máo que tratasse de aprender um pouco de grammatica e de metrica. Ainda se usa



Piotrichol

LOÇÃO TONICA ANTI-PELLICULAR FORMULA DO DR. EDUARDO RABELLO

INDICAÇÕES: QUEDAS DE CABELLO, CASPA E SEBORRHEA

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

Rua 1ª de Março, 9 a 13

RIO

isso, embora muita gente diga — que não...

ANAJATUBA (Minas) — Seus versos começam por pintar uma rapariga de saia curta, cabelo cortado, andar complicado, fazendo trejeitos — e ainda com este appendice:

"Com um cigarrinho
No canto da bocca,
Dando um geitinho,
Sorte bem pouca."

De repente — záz! — isto:

E's bella, meiga e pura
Cheia de divinal encanto,
Tens no rosto a candura
Da Virgem, mãe do divino Santo."

Ora, essa?!... Será possível que uma doidivana, uma espreitada, uma peralta, uma... uma... não sabemos o quê... possua tanto talento de expressão, tanta arte, para, de repente, se transformar numa santa que a gente adora no altar?... Ou o poeta usa e abusa de ingredientes que lhe produzem a visão dupla, extrahindo o sacro do profano, como quem pula de um galho para o outro e faz trabalhos de marfim com colheres de pão?!...

CARMO ANTONICO (São Paulo) — Não nos faltam solicitações para abrimos espaço maior a collaborações literarias. Não hesitariamos, se a maioria dos collaboradores fosse menos triste... como a querer que todos chorem ou tenham pena de seus insuccessos intimos. Se promette cousas alegres, promettemos publicidade immediatamente.

VAL DE MAR (Rio) — Não, quanto ao soneto — Saudades. Esperemos outro em que haja menos infantilidade em... tudo! Esse negocio de — querido anjinho — applicado a moças casadeiras, hum!... Faz T na testa da gente!...

DR. CABUHY PITANGA

Disseram os jornaes que o Supremo Tribunal negou provimento ao recurso de "habeas-corpus" impetrado por um Fuão Gonçalves Ferrumpau.

E Calino explicou:

— Naturalmente! Se o homem se chamasse Pauferum o "habeas-corpus" seria meio idoneo. Mas Ferrumpau!...

Devia ter impetrado o corpus-habeas...



"Para todos...", a querida revista mundana, publicou hoje mais um numero magnifico.

CEOS! TANTA ESMOLA...

Noticias de Minas asseguram que andam lá pelo interior uns sacerdotes que se dizem allemães, a curar enfermos victimados pelos males mais crueis, inclusive a lepra. E accrescentam que o meio therapeutico é uma especie de homœopathia cujos agentes são extrahidos exclusivamente de plantas medicinaes do Brasil.

A serem exactas essas informações convinha muito que o Departamento Nacional da Saude Publica tomasse conhecimento do facto e acompanhasse os novos "medicos" nas suas excursões cu-

randeiras, que, ao que dizem, têm tido um exito extraordinario.

Nunca é de mais constatar-se officialmente a existencia de um beneficio dessa ordem, directamente levado para tão longe das vistas das autoridades responsaves pela saude publica...

Tambem a guerra civil na China é obra do communismo, segundo versões que agora estão chegando pelo telegrapho. E até já se diz que os chefes dissidentes entraram num accordo sensacional: o de serem expulsos do territorio chinês os agentes propagandistas da doutrina anarchica...

E o Sr. Irineu Machado ainda quer lêr documentos que comprovem a existencia dessa tiririca universal...

ACABA DE APPARECER:

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vai fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Todos devem conhecer.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Pedidos ao editor **A. J. MONTEIRO**

R. DO OUVIDOR, 70 — 1º AND. SALA 2

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro

V I A C R U C I S



O CONGRESSO — Fui encarregado de aumentar os teus vencimentos e bem sabes que nessa historia de aumento eu sou um bicho... **O FUNCIONALISMO** — Se sei!...



O CONTINUO — O Congresso não "arrecebe". Elle está cuidando de um tal de communismo.



UM CONGRESSISTA (Na Comissão de Finanças) — O aumento está resolvido; é preciso, entretanto, que se arranje o dinheiro para pagá-lo!...



— Então, cortemos os autos officiaes! **TODOS** — Ah! isso não! Não fica bem. Isso envergonharia a renascença republicana!



OUTRO — E se cortassemos as subvenções? **TODOS** — Boa idéa! Aumentariamos o numero de indigentes e analfabetos,...



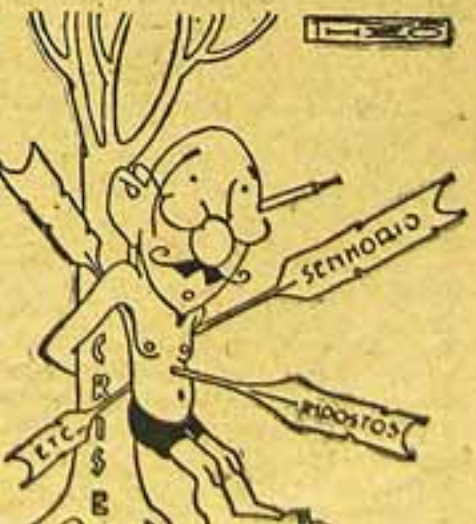
...mas isso não scandalisaria ninguém. O diabo é que a verba não chega para pagar o aumento!



UM ABNEGADO DE CORAGEM — E se diminuíssemos o subsidio?



A AVALANCHE — Fôra! Não pôde! Bandido! Communista, sem vergonha!



E o pobre do funcionario espera, com a fé e a paciencia sebastianistas, o prometido aumento!

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

VENDETTA

(Per il O Malho)

XVI

Giovine ancor, però l'immonda orgia,
Gli aveva squilibrato l'intelletto.
Passava notte intiere in compagnia
D'immondi amici, entro un bordello
[abbietto.

Un giorno, — oh, fatal giorno! — in
[piena via
Deserta e scura, um uomo mal di aspeto
Gli si accostò e... con selvageria
Un gran pugal gli conficcou nel petto.

.....
.....

Inquanto un traditor compì vendetta...
Ed una madre aspetta in figlio amato,
Ferito a morte, il giovine vizzioso

Baguato nel suo sangue si prezioso
Gelato, al suol giacera abandonato
In quella via deserta e maledetta!

AVELINO ARGENTO

Dal libro inedito: *Virtù dell'alcool.*
(Sorocaba, Estado de São Paulo —

♦

ULTIMA CONFISSÃO A ANANDAM

Levanta o meu batel os ferros, pres-
tes a partir!

Esta é a mensageira do meu saudoso
adeus!...

Com a vinda do calor desabrocha a
chrysalida e surge adejando a borbo-
leta; — o verão é a quadra do traba-
lho, as occupaões prendem o corpo,
encarceram a alma e repousam as azas
da fantasia: — é a luta pela vida!...

Talvez voltarei quando a dolencia
do Outomno principiar a infiltrar a
melancolia na terra... Talvez, tam-
bem, a mão do destino me afaste para
sempre!...

♦

O astrologo não m'o quiz informar.
A noite é bella, o céu limpido... in-
terroques tu, as estrellas; talvez ellas
te dirão o que não consegui saber...

Já estivestes numa noite á beira da
praia? Já sentistes a tristeza lugubre
daquelles horrorosos lamentos do ro-
chedo constantemente batido pelas on-
das?... E ha annos, ha seculos, ha
uma eternidade que esse mar feroz,
avido de dominação, surdo de raiva,
desvairado de orgulho roe-lhe, espha-
cela-lhe, corrompe-lhe, sangra-lhe as
entranhas empedernidas! Quem sabe
se o ciume que devora o coração hu-
mano como o Oceano destróe o roche-
do, não me assaltará nas plagas dis-
tantes?!

Nem sempre meus labios distillaram
mel, quando falava; mas o que que-
res?... fui franco!... A franqueza
não se amolda, não se transforma; sae
do seio borbulhante, derrubando todos
os obstaculos, em sua ancía de luz...

A ironia, o sarcasmo da descrença,
tambem, certamente, muitas vezes tor-
naram as minhas palavras aguçadas e
duras!...

Tão joven e descrente?!

Sim!... esta pallida face de man-
cebo que leva estampada ainda as
rosas da juventude, são rosas sem
perfume que a adorna; porque a fé
na belleza da vida é que dá o per-
fume...

Filha!... desconfies do homem que
só exhala doçuras em suas palavras,
que esparge promessas sublimes e de-
monstra perfeições absolutas em suas
juras! Senão é um vil, um infame; é
com certeza um hyocrita um epois-
ta...

Parto... e ao partir assigno com
meu sangue a derradeira carta.

Quero que essa lembrança seja um
floco alvo que a sorrir sulcou o céu
azul da primavera de tua existencia,
reflectindo os lindos matizes, não da
luz, mas dos sentimentos elevados...
E possas tu, a miral-o, esquecer a
atração da podridão da vida! Meus
labios resequidos e dilacerados pelo
agror das auras hibernaes murmuram:
Adeus!

Adeus, Anandam!...

XIDRAS HARDLA

♦

IDENTIDADE

Extraordinaria semelhança existe
Entre a minh'alma sombria
E o ermo cypreste triste

Se, no silencio nocturno,
Pleno de melancolia,
Alteia-se o cypreste taciturno;

Se os pallidos luars
Derramam-se dos paramos celestes,
Entre sombrios cyprestes,
Sobre pedras tumulares;

E' perfeita a identidade:
— Ambos vivemos da saudade!

EDUARDO V. VISCONTI

CABOCCLA

(Perdizes, São Paulo)

Morena — sublime imagem
Da pulchritude selvagem,
Cheirando a fructa do matto,
Eil-a, a cabocla formosa,
Sorrindo como uma rosa,
Alegre como um regato.

Os fios do seu cabello
São como, num enovello,
Fimbrías de noite enluarada.
Seus olhos, sempre risonhos,
São dois pedaços de sonhos
Com brilhos de madrugada.

A sua bocca vermelha
Quando sorri, se assemelha
A uma corolla de flor.
O mel desses labios deve
Ter a frescura da neve,
Ter a quentura do amor.

Vi-a uma vez numa festa
Dansando, mimosa e lesta,
Cantando versos de amor.
Hoje, em meus sonhos, é ella
Que ri, que canta e flabella,
Risonha como uma flor.

MATTOS ALÉM

(Paty)

Lybiol de
SILVA ARAUJO & CIA
PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS

THEATROS



A ESTRELLA DE DOIS LEÕES

Prosegue victoriosamente a temporada das comidas no Lyrico. Leopoldo Fróes, mestre na arte de ganhar dinheiro, tocou-se para a Europa em fins do anno passado para estudar o caso Chaby Pinheiro, — 100 representações em Lisboa, 300 na provincia, percorrida duas vezes e a possibilidade de matar na cabeça a colonia portugueza no Brasil. Tapeação de uma visita á França, telegrammas para cá falando em theatro de verdade e bumba! Lisboa, poeira nos olhos da negrada com *O quebranto* e approximação manhosa com o Chaby... Negocio conversado, negocio discutido, negocio fechado, o Loureiro para pagar as passagens, e para os dois a parte do leão... dois leões, cuja estrella não se apaga e que, apenas, não fizeram uma entrada de leão... Tapeação com *O advogado Bolbec*, tapeação com *Minha esposa*, transição com *Cabelleiro de senhores* e bumba! *O Leão da Estrella*, que não é senão "A estrella de dois leões", na traducção brasileira. E o dinheiro que entrava aos punhados entra agora aos borbotões. Na peça, o Chaby trabalha como um mouro. O Fróes, já se sabe, "banca" o malandro. E' vezo antigo do brasileiro, no Brasil: quem pega no pesado é a colonia...

A peça é um encanto. Um sexto andar em Lisboa, D. Jesuina, com um ar terrível de dona de casa, duas filhas, uma sabidona, a Brunilde, outra o que ha de pamonha, a Lygia, e o Chaby caracterizado de Isaac Cerquinho. O Chaby é torcida de um club de football e para disfarçar, em vez de, como actor, se dizer empregado do publico, affirma que é empregado publico. Entra o homenzinho em scena — homenzinho aqui é flor de rhetorica — e grita á mulher de verdade e ás filhas de mentira:

— Vò pô Porto assistire a uma partida de futebol!

E o publico que enche o theatro, muito bem ensaiado:

— Quá, quá, quá, quá, quá!

Uma pausa. As tres ficam estupidadas. Afinal, a Jesuina canta:

— Ah! tu baes? Pois nós cá tamvaim bamos!

Chaby toma attitudo e larga:

— Bão... é pô raio qu'as parta!

O publico uiva, late, sapateia, gane de goso — quá, quá, quá! quá, quá, quá! quá, quá, quá!

Entra o Fróes. Typo alfacinha um pouco sópa, falando para dar a impressão ao auditorio de que o papel é sópa... Diz por sua vez

— Vò pô Porto!

O publico: quá, quá.

— E vò de quimboio.

E o publico, quá, quá, quá!

— E não ha mais lugare no quimboio!

O publico: quá, quá, quá, quá!

O Chaby:

— Pois antão bou a pé!

O publico: quá, quá, quá! quá, quá, quá! qua', qua'; qua'!

Entram e saem alguns canastrões e vão todos para o Porto.

Acaba, ah!, o primeiro acto. O segundo vem logo depois. E' o salão de uma casa rica, casa do Manoel Durães e da Carmen de Azevedo. O Durães é capitalista, a Carmen, dama de aristocracia. O publico ouve isso firme, não ri, está a espera do Chaby. O Chaby apparece. Tomou conta da casa do Durães. Come e gasta á larga, e diga o que disser, já se sabe, o publico quá, quá, quá! quá, quá, quá! O acto se resume na vinda á scena de todos os personagens com phrases preparadas para que o Chaby dê respostas estapafurdias. E cada vez que abre a bocca, já se sabe, quá, quá, quá! quá, quá, quá!

No terceiro acto volta-se a Lisboa. Chaby é proclamado um heróe. A nosso vêr é muito mais do que isso. Se consegue deitar a mão em um conto e seiscentos do Fróes! O panno desce no meio de gargalhadas, o publico são rindo e no outro dia volta mais numeroso ainda! Uma mina, mina de dinheiro, farta, inesgotavel!

Corre-se á caixa. O Chaby e o Fróes têm uma cara contrariada. Coitados! São umas victimas! Querem fazer arte, elles, os dois maiores actores de Portugal e Brasil, mas o publico não deixa! Vêm-se forçados a representar peças como *O Leão da Estrella*, uma pachuchada, uma salgachada! Suspiram. Arrenegam-se. Amaldiçoam a triste sorte. Mas perguntam ao Rego Barros, anciosos: — Quanto?

E o Rego Barros, risonho:

— Doze pacotes!

Babam-se de goso:

E andam os dois, como umas fêras, atraz de outro *Leão da Estrella*...

A VIDA

A Nenê

A vida é uma gargalhada de um [palhaço alegre...]

E' o coração de Pierrot a pulsar [violentamente,

sorvendo um beijo voluptuoso, interminavel,

na boquinha pintada de Colombina...

E' a colera irretivel de Arlequim, infeliz namorado,

a rebentar...

Viver... mas viver como Anacreonte, viver como Gongora...

PAULO DA MAIA

O PERDÃO

Ha mais de um anno que era para te escrever, porém, agora me decidi...

Tenho deante de mim uma machi-

na. Estou com os dedos mergulhados nas suas teclas que tremem. Meus dedos nervosos vacillam como meu cerebro perturbado de emoção. Esta emoção vem de uma palavra, pequena e breve e que os meus dedos recusam escrever; o teclado erra todas as vezes que a escrevo...

O tic-tac, das letras no papel, apoiando-se no rolo de borracha massiça, quebra a monotonia do silencio da sala.

A palavra continúa a sahir errada; porém, penso que agora decididamente a escrevi — perdou-me...

(Perdizes, São Paulo)

FRUCTUOSO DE CARVALHO

MEIA NOITE

Aí! que tempo humido e frio!

Que de mysterio nesta hora...

Até as aguas do rio

Parecem dormir agora.

— 19 —

Tudo o silencio domina
As mattas, o mar immenso...
Meia noite! pela estrada
Desce o nevoeiro denso.

A natura é silenciosa.
Meia noite! pela estrada
Fria, tenue, preguiçosa
Cae a chuva da invernada.

Meia noite, no convento
Freiras oram com piedade;
Lá fóra, murmura o vento
Uma canção de saudade.

Triste a baça lua é a alma
De um cantor que conheci...
Nesta noite, triste e calma,
Sciismo, amor, e penso em ti...

ORLANDO DE SOUZA

(Alvinópolis)

O Sopro do progresso — na força extraordinária



do
VENTO

ENERGIAS ELECTRICAS E MECHANICA
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM
FORÇA PARA ACCIONAR MOINHOS DE
FUBÁ, SERRAS CIRCULARES, ENGENHOS
DE ASSUCAR E OUTROS MACHINISMOS.

TUDO SE OBTEM PELOS

MOINHOS DE VENTO

PEÇAM PREÇOS, PLANTAS, CATALOGOS
E INFORMAÇÕES A'

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO No.20
RIO DE JANEIRO

R. FLORENCIO DE ABREU 106
SÃO PAULO

PRIMO VIVERE, DEINDE PHILOSOPHARE



— Por minha causa, Jeco!

— Por tua causa, uma historia! Ella tombou defendendo o della.

NOTAS DA SEMANA

Photographias tomadas depois da saíza da nova directoria do Centro Matto-grossense



Em cima: a nova directoria rodeada de convidadas; em baixo: senhoras e senhorinhas presentes á solemnnidade.



GUEVARA

O Sr. Eurico Chaves, deputado federal por Pernambuco e "leader" da sua bancada.

ENLACE GUEVARA-



Photographias tomadas na residencia de Mario Ro casamento de Guevara, nosso querido companheiro, noivos entre os padrinhos e convidados, á direita:



Depois do almoço offerecido pela Delegação Brasileira mercio, ao secretario permanen

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

*Aspecto feito antes do embarque
do Sr. embaixador Rodrigues Al-
ves para Buenos Aires.*



*Grupo apanhado pelo nosso
photographo, antes do em-
barque do Sr. ministro
Helio Lobo e Exma. fa-
milia para Montevideo.*



GLORIA GARAY



*drigues, director de "A Manhã", por ocasião do
com a senhorinha Gloria Garay; á esquerda: os
depois do casamento e ao centro o joven casal.*



*á Conferência Internacional Parlamentar de Com-
te S. Baile, no Jockey Club.*

*O Sr. Alvaro Paes, deputado por Alagoas, autor do projecto
mandando erigir uma estatua a Deodoro.*

o Malho

F
R
A
N
Ç
A

B
R
A
S
I
L



O "Lamotte-Picquet", na bahia de Guanabara



Durante a festa oferecida, na Tijuca, pelos sub-officiaes brasileiros aos seus collegas francezes



Os "teams" da esquadra franceza e do Batalhão Naval, que jogaram, uma partida de foot-ball amistoso, no Stadium do Fluminense, sahindo vencedores os nossos patricios.

NA POLONIA



*Igreja
Santa
Maria*



Prefeitura



Uma igreja na cidade



*Praça do
Castello.*



*Rua
Kracovia.*



Bairro de Praga

A SEMANA DOS HOSPITAES EM PORTUGAL



O Sr. general Carmona assistindo ao desfile do prestito das Regiões.



O carro de Évora



O carro allegorico do Algarve



O carro de Lisboa



Carro dos Bombeiros



Carro do Theatro Eden



O carro de Braga

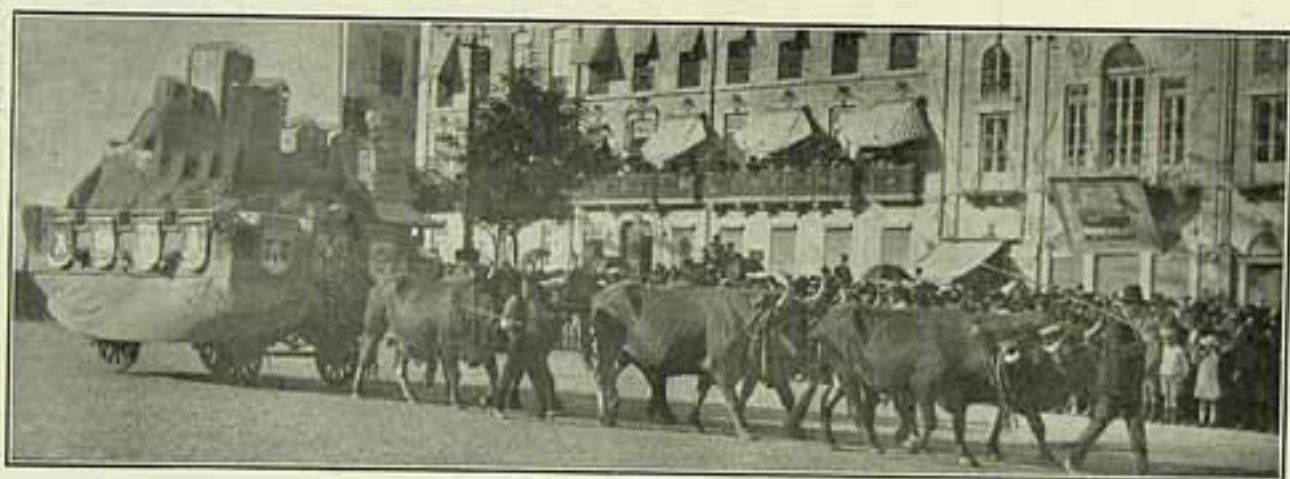
CORSO DAS REGIÕES JULHO DE 1927



Um aspecto do prestito



*O Sr. Presidente da Republica, depois
do desfile dos carros regionaes.*



O interessante carro de Liria



O carro da Beira Alta



O carro da Armada



O carro da Artilharia



O carro de Setubal

o maffio

• VM • MATRIMONIO IDEAL

Antes de partir para a Rumania, não sei para que serviço, Poldo Carega, empreiteiro, ou, — conforme se intitulava elle nos cartões de visita — “empreiteiro de trabalhos publicos”, pondo as mãos enormes e pelludas sobre o peito herculeo, costumava dizer:

— Eu sou o Continente!

E passando os braços pe'o pescoço da esposa e da filha:

— E estas as minhas ilhas!

Porque a mulher nascera na Sicilia e a filha na Sardenha.

Nunca esperou que, regressando para a Italia, após uma ausencia de quasi quatro annos, pudesse encontrar uma das duas ilhas, a Sardenha (isto é, a filha Margarida) transformada... qual Russia, meus caros amigos!... transformada na Europa inteira; e ainda assim é pouco! Digamos, de preferencia, num mappa mundi.

Pobre Poldo Carega, isso lhe pareceu uma traição!

Ficou, a principio, desnorteado, mirando-a de alto a baixo:

— Meu Deus, Margarida, que fizeste? Que fizeste, minha filha?... Oh! Deus, oh Deus... Mas como? Assim...

E voltou-se furibundo contra a esposa, como se por culpa della a filha tivesse crescido tanto; e como se, estando elle presente, pudesse ter impedido isso. Exasperou-se tanto, que parecia querer enlouquecer.

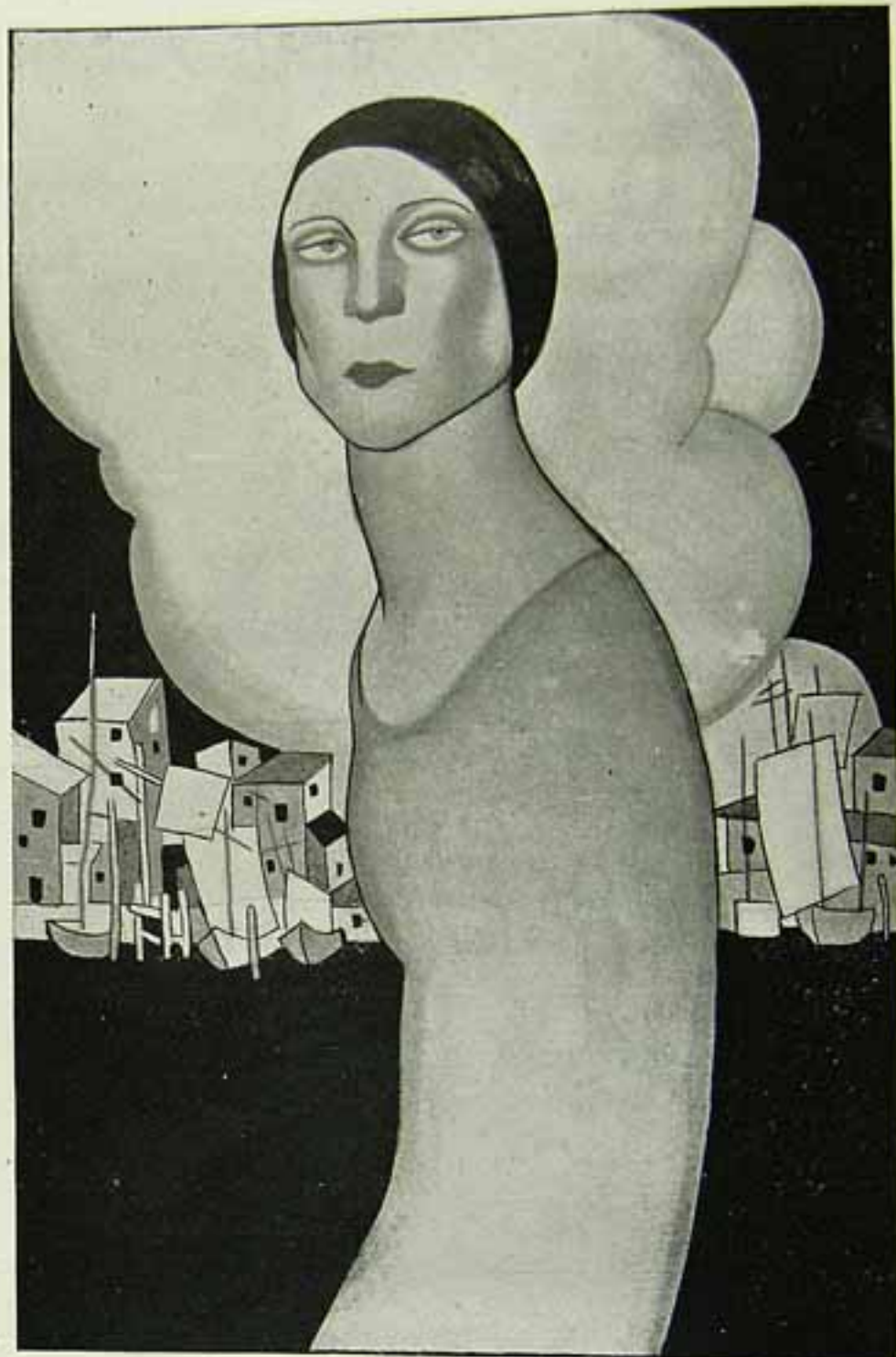
A mulher gemia afflictissima:

— Mas se eu te escrevi tantas vezes, Poldo! Escrevi-te contando, em quasi todas as cartas.

Tinha-lhe escripto, realmente, muitas vezes; mas como é que Poldo poderia conceber que fosse tanto assim? De longe, o crescimento prodigioso da filha lhe parecera um dos muitos exaggeros da esposa.

— Sim, exaggeros, porque eu, para ti, fui sempre uma exaggerada!

Era uma dôr para a Sra. Rosana o conceito que todos, não só o marido, formavam della e dos seus exaggeros. E este conceito dependia, segundo ella acreditava, de uma desgraça commum a todos os membros da sua familia: a de uma altura excessiva. A Sra. Rosana tinha um desgosto immenso e inconsolavel de ser alta, porquanto isso lhe impedia de ser, como sempre desejara e como se sentia no intimo, uma gatinha sentimental. Assim comprida,



gracil e languida, soffria muito, muito, mas n'nguem queria acreditar nos seus soffrimentos, nas suas ternuras; e todos, sorrindo por força, lhe respondiam:

— Vamos, Sra. Rosana, são exaggeros seus!

— Exaggeros? Ah! está, ah! está: olhae-o agora, o meu exaggero!

E a Sra. Rosana, indignada, indicava ao marido a filha, que era de facto um exaggero.

Margarida, entretanto, chorava, olhando para o pae, que se aproximava della afim de ver quanto a filha o sobrepujava. Um palmo e meio, pelo menos. Mas parecia o dobro. Porque não era apenas a altura; ou melhor, só a altura não bastava para tornal-a tão desproporcionada, se não fosse a espectacularidade do corpanzil, a uber-

dade das faces rubicundas e avellanhadas, do queixo, dos seios e dos poderosos flancos.

Em verdade, a sua presença incutia espanto, o espanto que produziria uma montanha se, Deus nos livre, se puzesse a caminhar.

Na exuberancia asphyxiante de tanta carne se abriam, porém, como se estivessem perdidos, dois olhos limpidos e claros, de menina, que provocavam ao mesmo tempo medo e pena. O mesmo medo, a mesma pena que deveria sentir a sua propria alma por se ver dentro de um corpo tão enormemente crescido. A' medida que este fôra a pouco e pouco crescendo até assumir essas monstruosas proporções, a alma devia, sem duvida, ter-se feito, dentro d'ella, pequena, pequenina, com certos desejos (Termina no fim do numero)

O LIVRO DE PAULO



Paulo é bom.
Não direi que tem um coração de ouro, porque esse metal é o preferido pelos restacueras, — e Paulo, com excepção do estranho sentimento que o inspira na escolha das suas camisas, sempre me pareceu uma creatura dum requintado bom gosto.

Prefiro achar, mesmo para lhe evitar uma declaração de amizade do honrado conde Modesto Leal, que o seu coração é como sua lingua — de prata. Prata portugueza, daquella de novecentos.

Da bondade de Paulo contam-

se cousas maravilhosas. Por exemplo...

...

Mas, falar dum homem de letras e insistir em apontal-o como um poço de virtudes, não fica bem. Demais, Paulo só é bom quando come, quando bebe ou quando dorme. Quem se aproximar d'elle no momento em que esteja exercendo uma dessas fuções, leva tudo. Tudo, tudo. Fóra disso, nem o diabo pôde com a sua força. E se traz a penna, então o perigo toma proporções realmente sérias. Tão

sérias que, se, um dia, eu souber que elle vae escrever contra a minha obscura pessoa, suicido-me.

Um folhetim de Paulo vale por um banho de acido sulfurico. O sujeito que entrar nelle fica reduzido a uma simples massa de espinafre. A sua cultura literaria, onde ha o farto manancial de que usa — e, ás vezes, abusa — para fazer toda sorte de comparações que tornam a sua victima immediatamente caricata; uma "verve" prodigiosa; a coragem de contar com desassombro umas tantas historias; a maneira de esfregar a phrase no nariz do freguez; fazem de Paulo um chronista de espirito e, ao mesmo tempo, um bravo, um galhardo, um original pamphletario. E temido. Porque, além de tudo, Paulo Silveira é, depois do ministro Guerra Duval, o maior homem de letras do Brasil: — tem 1,85 de altura.

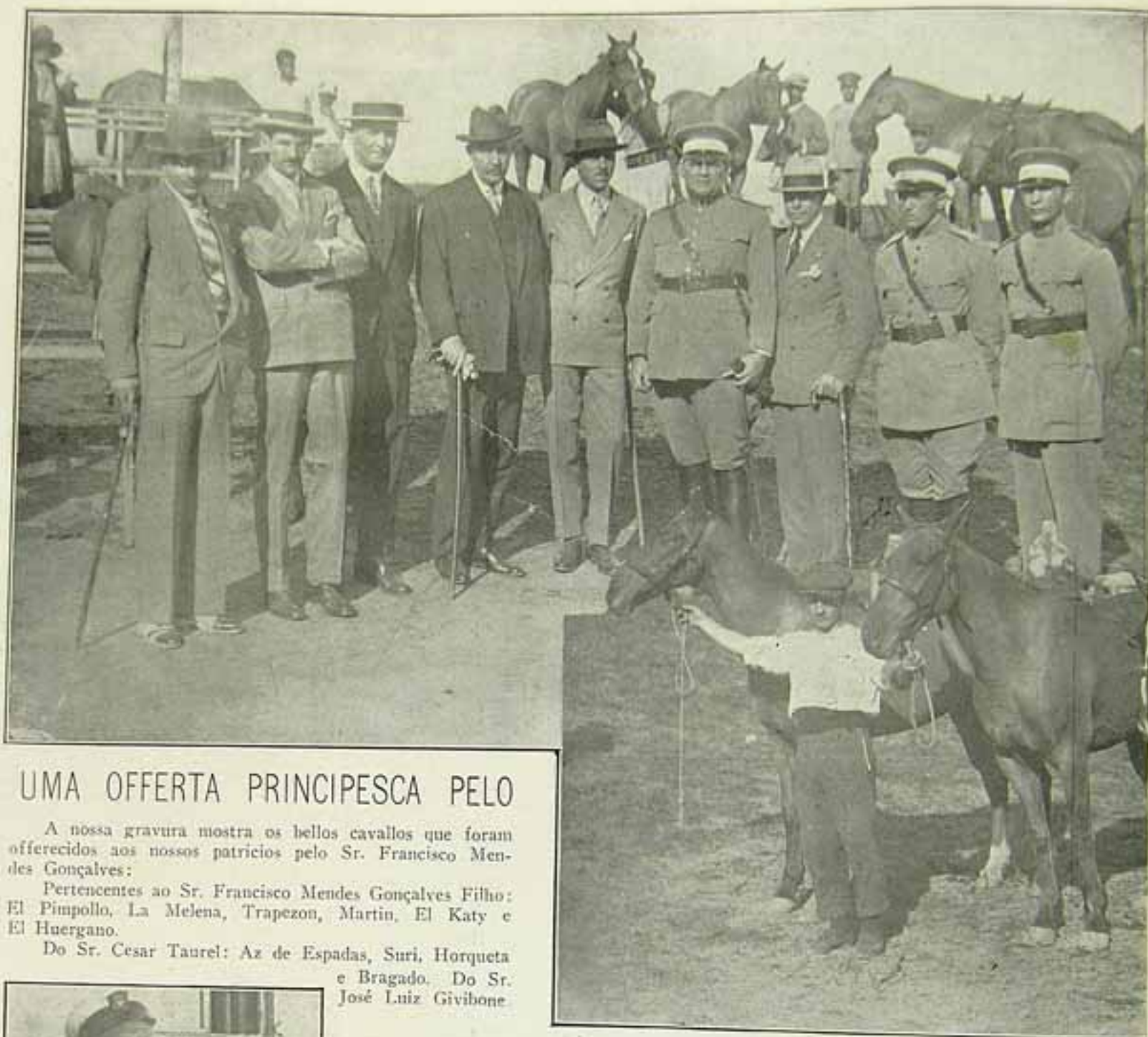
...

O seu primeiro livro, "Azas e Patas" sacudiu os nervos da gente que gosta de ler boas paginas. A platêa pediu mais. Bis! Bis!

Mas o artista desapareceu, tomou um navio a caminho da Europa, saltou numa legação, onde assumiu, rapidamente, o exercicio do cargo de secretario, deu-nos correspondencias bizarras, que varios jornaes disputaram, e, algum tempo depois, regressou com um livro engatilhado: "Cartaz de Circo". É uma bomba, a estourar dentro de poucos dias, que vae massacrar este mundo e o outro.

Paulo é máo...

O Bom José



UMA OFFERTA PRINCIPESCA PELO

A nossa gravura mostra os bellos cavallos que foram offerecidos aos nossos patricios pelo Sr. Francisco Mendes Gonçalves:

Pertencentes ao Sr. Francisco Mendes Gonçalves Filho: El Pimpollo, La Melena, Trapezon, Martin, El Katy e El Huergano.

Do Sr. Cesar Taurel: Az de Espadas, Suri, Horqueta e Bragado. Do Sr. José Luiz Givibone



O Sr. almirante Noble Edward, novo Chefe da Missão Naval Norte-Americana.



Aspectos do chá danzante, no Automovel Club, em 18 do cor



SR. FRANCISCO M. GONÇALVES

Puede Ser, El Gancho, La Cautiva e El Quirche. Do Sr. Adriano Taurel: El Trompo, Mono, Saguaypé e El Churruiche.

Esses animais foram já transportados para os seus destinos, tendo os do Sr. Guilherme Prates seguido para São Paulo.

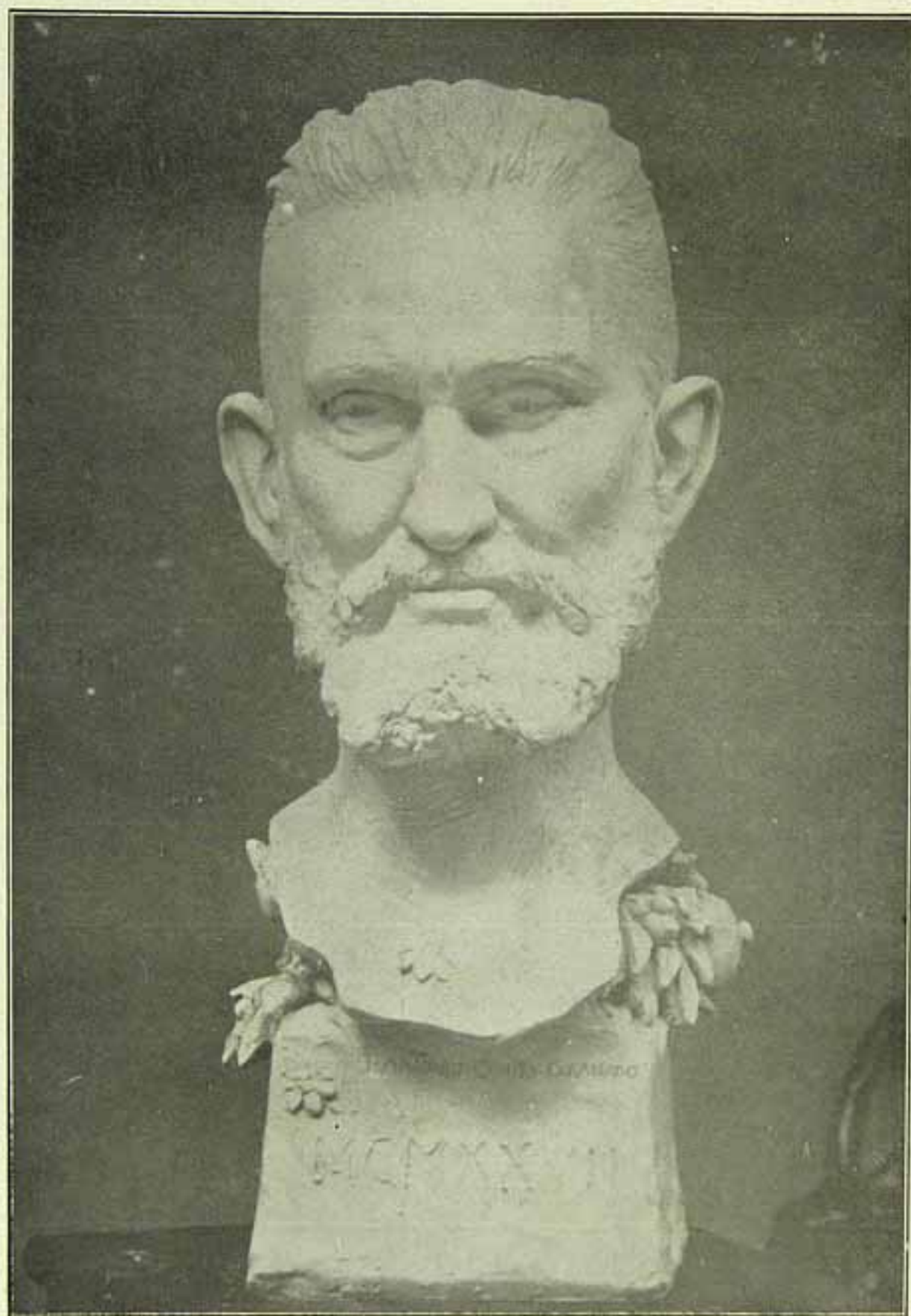
Os do Gavea, em numero de quatro ficaram nas respectivas cocheiras, na recta da Gavea.



O Sr. João Guedes, brilhante jornalista e um dos directores do semanário político "Actualidade".



Dominando o ultimo movimento subversivo que estourou em Portugal, o general Carmona deu ao mundo mais uma prova da sua prodigiosa coragem. No grande presidente que, ha dias, o enfrentou cara a cara, e com uma emocionante bravura, está encarnado o espirito da raça portugueza.



Busto executado pe'o grande mestre Rodolpho Bernardelli, que, no actual Salão de Bellas Artes, tem causando verdadeira admiração pela sua perfeição. O velho professor acaba de ver a sua obra premiada com a recompensa: a medalha de honra conferida por unanimidade.

V A R I O S



Tenente Ribeiro Junior, que tantas e tão significativas manifestações tem recebido em Mandos. As nossas gravuras dizem bem o que têm sido as referidas manifestações.



Aspecto da manifestação ao tenente Ribeiro Junior, em Mandos



Outro aspecto das homenagens ao tenente Ribeiro Junior



O povo, em Mandos, aclamando o tenente Ribeiro Junior

ASSUMPTOS



Depois da primeira comunhão, no Gymnasio Vera Cruz



O joven advogado Dr. Carlos F. Jouvín, recém-formado, que vem exercendo o cargo de escrivão da 2ª Pretoria Cível. O joven advogado, que é filho do Dr. Armenio Jouvín abrirá breve o seu escritório de advocacia.



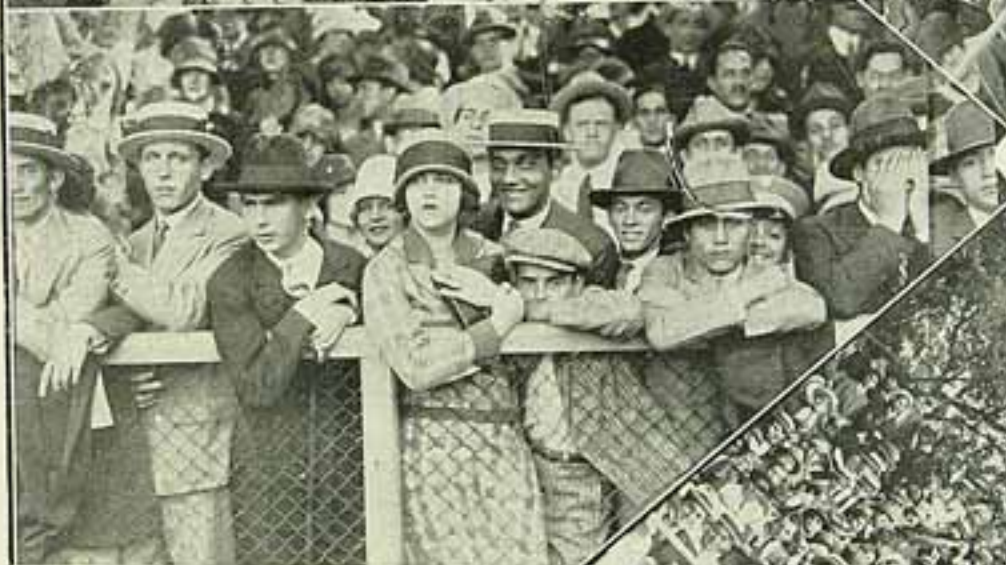
Chá dansante no Club Boqueirão do Passio



Durante o baile do Atlantico Club, em Copacabana

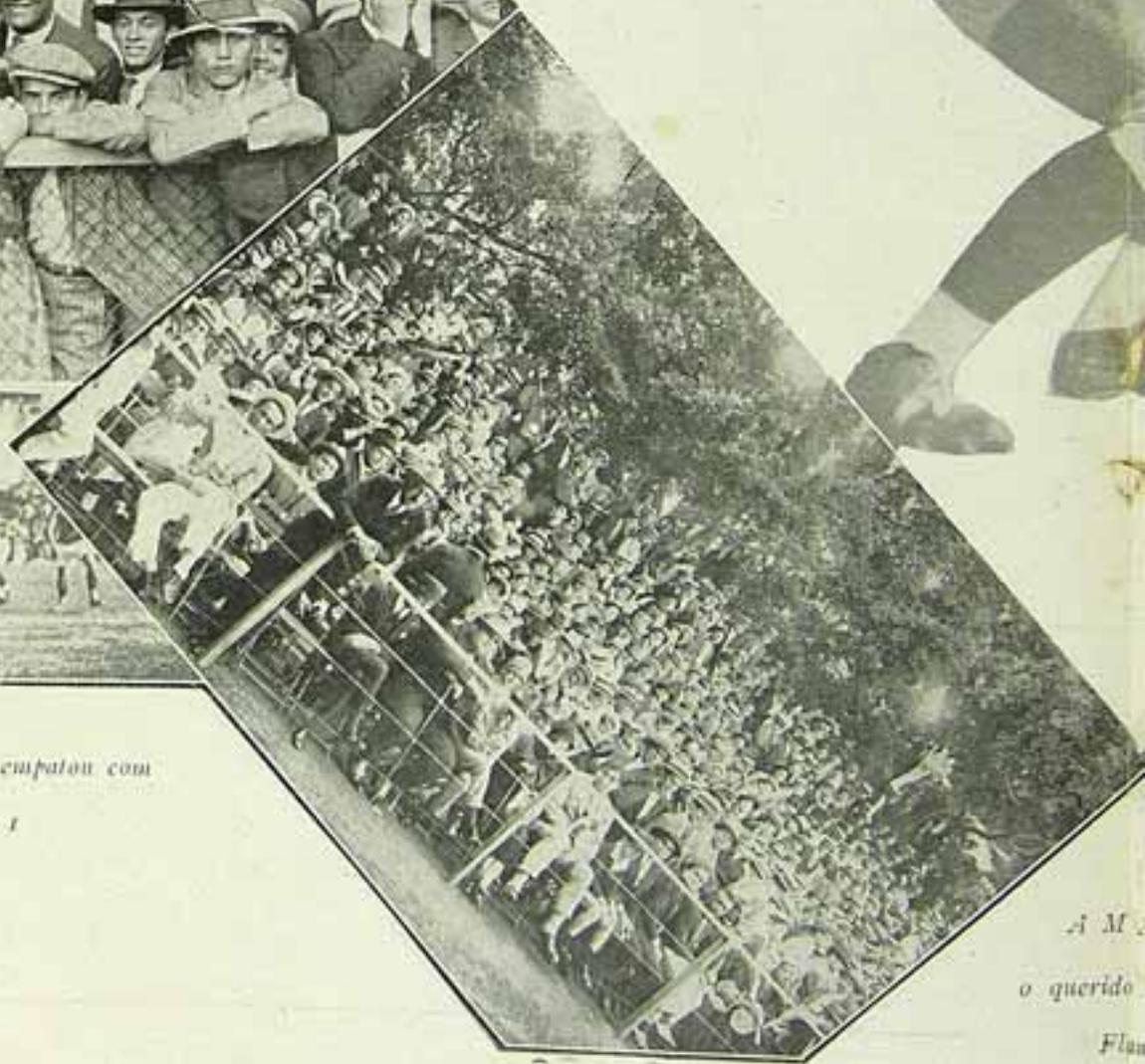
o malho

N O C A M P O

F O C
B A

Ao alto: o "team" do Flamengo, que empatou com
o do Fluminense por 1 x 1

Aspectos da assistência



A M
o querido
Flam



Ao alto: a "team" do Fluminense, que empatou com
o do Flamengo por 1 x 1.

Dois defesas de Amado.

Amado,
"keeper" do
Flamengo.



O Dr. Hernani de Irajá pronunciando a sua conferencia, na Escola de Bellas Artes, promovida pela Com. Propagadora de Arte.



O Sr. Abel Bonard, "Rei do Assucar", em França.



Mesa que presidiu a sollemnidade de 2º anniversario do Phenício Club.



Convidados que tomaram parte na festa do Phenício Club

A chegada do tenente Cabanas, chefe revolucionario, de São Paulo.





O "yacht" do "Rei do Açúcar", no Cais do Porto.



Grupo de bachareis de 1927, "fingindo de heróis de Copacabana", depois do almoço de despedida oferecido ao Dr. Max Fleiszig, secretario da Faculdade de Direito.



A Embaixada Acadêmica Bahiana, em visita ao Sr. Ministro do Exterior.



Senhoras que tomaram parte na festa do Sanatório Santa Clara



Grupo feito na F. de B. Artes, depois da votação da Medalha de Honra para R. Bernardelli.

AS ULTIMAS CORRIDAS



A empolgante chegada do 6º parco.



Durante a disputa do mesmo parco. Ao centro: "Culman", vencedor do Grande Premio.

NO STADIUM DO FLUMINENSE



Grupo de concorrentes que tomaram parte nas provas de atletismo



"Team" do Sport Club, do Rio Grande do Norte.



Aspecto da procissão realizada depois da primeira comunhão, no Gymnasio Vera Cruz.

"Team" do "E. Minas Geraes"—campeão — Torneio Início da Liga de S. da Marinha.





A chegada do vencedor do Grande Premio. Ao centro: "Itabera" vencedor do 6º parco.



Interessante flagrante de uma partida.



NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS



Durante a brilhante festa dansante naquele Club



Na residência do architecto Edgard Vianna, por ocasião da festa dos seus filhinhos.



"Team" do Viçosa Sport Club, de Viçosa — Ceará.



"Team" do "E. São Paulo" — Vice-campeão. Torneio Início da Liga S. da Marinha.

O CALDO ENTORNA I ACTO



IRINEU — Vou preparar, Sancho Pança,
A mais terrível vingança!...



IRINEU — Mauricio, caro fedelho,
Tu berrarás no Conselho!



IRINEU — Seabra, mestre querido,
Se feche a qualquer Partido!

D O " — Pantomima em dois actos
II ACTO



IRINEU — Abandonaste o Conselho?!
MAURÍCIO — Já não supporto esse velho!...



IRINEU — Caramba! Mas que pirata!
SEABRA — Eu sempre fui democrata...



MENDES TAVARES — Lá stá o Papão rapado!
FRONTIN — Terrivelmente abarbadado!...



A MODA EM PARIS

1ª — Vestido de crêpe-setim preto, com guarnições do mesmo tecido branco. 2ª — Vestido de jersey de seda lilás rosado, enfeitado com roxo. 3ª — Vestido de crêpe de Chine verde amante com manteau do mesmo tom de kasha. 4ª — Vestido de foulard, fundo

branco com desenhos vermelhos e pretos, guarnecido com vermelho. 5ª — Vestido de crêpe Georgette lavande enfeitado com tiras do mesmo tecido rosa claro. 6ª — Vestido de crêpe de Chine bois de rose, tendo como guarnição nervures.



lantejoulas, novo espelho, reflecte ao infinito as luzes dos lustres, juntando seus próprios reflexos. Tudo iluminando e colorindo-se de alegria. Adeus! tons escuros; o vestido agora só evoca luz e alegria. O preto, elle mesmo, só o scintillamento do vidrilho pede desculpa de ser triste e sorri. Os longos collares enrolam-se nos pescoços ou caem ao longo do corpo, as franjas de crystal resoam com o movimento.

D'antes eram raras as adeptas do pyjama. Agora são legiões — e comprehendem bem, porque este novo ves-



tuário feminino para o quarto, é bem mais decente que roupões finos sobre as roupas de baixo, transparentes. Sómente, para poder usar o pyjama, é preciso ser fina, porque um pyjama numa mulher gorda é profundamente ridículo.

O pyjama, não é mais que uma reminiscência dos vestuários do Oriente, dos paizes dos harems, do paiz onde as mulheres eram escravas e onde nem o rosto podiam descobrir.

Lá, usar a calça comprida era para a mulher signal de obediencia, mas aqui adoptar o pyjama é signal de independencia.





A MODA EM PARIS

N. 1 — Vestido de organdy branco, a saia formada por babados franzi-dos, um pouco subido na frente. N. 2 — De organdy citron, este modelo de Magnin, com faixa de seda preta. N. 3 — Também em organdy, este vestido azul perivence, bordado muito delicado preto e azul escuro. N. 4 — Vestido de crêpe *Georgette cyclamen*, guarnecido com lantejoulas muito pequenas do mesmo tom do crêpe. N. 5 — Vesti-do de voile de seda, fundo preto com grandes rosas cor de rosa. A guarnição da saia e das mangas é formada por babados finamente plis-sados do próprio tecido.

Entre todos os tecidos, que nos tornam a trazer o calor, o mais interessante, o mais joven e o menos caro é, sem contestação possível, o organdy. Em todos os tons claros: azul pastel, "vert amande", coral, amarello-canario ou claro, elle encanta os olhos. Póde ser pregueado ou franzido; mas fica sobretudo encantador quando com elles formam-se os babados.

Póde ser festonnado, terminado com rendinhas, guarnecido com vizes, arredondado como uma crinolina ou cahindo simplesmente numa harmoniosa flexibilidade.

Com suas faixas de velludo ou de setim escuro, os vestidos de organdy fazem lembrar grandes flores luminosas espalhando em volta delles a alegria. *Crysanthemos* frizados, tremulas campanulas, tímidos *myosotis*, ou orgulhosas rosas, todo o jardim é recordado nesses frescos vestidos dos dias bonitos.

Em cretone, em mousseline, em seda leve, o vestido florido é aquelle que se impõe para os passeios da manhã.

Para a noite os vestidos bordados com contas são e serão os preferidos. Turquezas, esmeraldas, rubis, tudo brilha, tudo encanta nos vestidos "perlés". Voiles impalpaveis, filós finissimos, gazes diapha-nas, tornam-se pesadas com os bordados scintillantes, irisam-se com reflexos opalinos, e guarnecem-se com os luminosos brilhantes. As



T
H
E
A
T
R
O
M
U
N
I
C
I
P
A
L



E
M
P
R
E
Z
A
S
C
O
T
T
O



EBE
STIGNAM

GABRIELLA
BEZANZONI
LAGE.



PASERO



EVA
TURNER



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — RUA FONSECA TELLES, 18 a 30.
RIO DE JANEIRO



Os ladrões augmentam de audacia, e, em pleno dia, roubam até automoveis parados nas vias publicas! Mas não os condemnemos por isso... "Elles" querem apenas demonstrar que o policiamento da cidade é uma das utopias que ainda restam na imaginação da gente...

— Serviços ladrões! Vossos "argumentos" são irresponsiveis!...



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO



A' venda nas
boas casas.



Não soffra dores de

Costas (Lumbago)

Nem dores agudas de especie alguma - Use

LINIMENTO DE SLOAN

Mata a
dôr

Penetra
sem
fricção

CABELLOS BRANCOS

Quando seus cabellos começam a embranquecer, tem V. Ex. o dever de occultal-os: assim o impõem as exigencias da vida moderna.

Na officina, no lar, na rua, no salão de baile, em todos os Casinos.

A juventude é a que triumphá

Procure V. Ex. que seus cabellos brancos recuperem sua cor natural exacta, louro, castanho ou preto. Para isso, é sufficiente dar-se umas quantas fricções com

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

Vidro Grande

20\$000 REIS



Peçam prospectos á

J. L. CONDE & C^{IA}.

Visconde Itaipua, 65

RIO DE JANEIRO

Concessionários no Brasil da

"Carmela"

HOTEL PEDRO II

(CARNEIRO JUNIOR)



O novo Hotel Pedro II, instalado na rua Senador Pompeu, ao lado da Estação Central do Brasil, com 100 quartos mobiliados com todo o conforto moderno, diária de 13\$, e quarto 7\$, de propriedade e direcção do Sr. Carneiro Junior, nome largamente conhecido nos meios dos hotéis cariocas.

BORZEGUIM DE CANO ALTO

PARA
ENGENHEIROS
E
CAÇADORES



Absolutamente impermeável e de extraordinária resistência, em razão da superioridade dos seus materiais e da sua confecção.

UNICOS AGENTES: CASA OUVIDOR
Rua Ouvidor, 171 — Rio

Preço: Rs. 150\$000. Pelo correio, mais 5\$000.

É
A AGUA
QUE
FAZ ISTO



Sabe V. Ex. que não é o sabão e sim a agua, que realmente amacia a barba?

Sim, é a agua que penetra na raiz de cada fio, que realmente torna a barba facil.

Em volta de cada fio de barba está uma camada fina de oleo. A espuma do COLGATE primeiro dissolve e remove este oleo e deixa assim a agua se infiltrar na barba. Cada fio se torna humido e macio, prompto a desaparecer com o primeiro corte de navalha.

Peça um tubo hoje mesmo e veja o que esse novo methodo de barba offerece.

SABÃO DE BARBA COLGATE

Peça amostra a Colgate & Company of Brasil — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio.



Amacia
a barba
na raiz.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE! A PALAVRA FALADA TEM O MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

"LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida colaboração.

Leiam a LEITURA PARA TODOS.



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhorita GARCIA com um mez de tratamento.

Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento.

Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

EXECRAÇÃO

Por que acaso maldicto eu te encontrei [na vida]

E te amei e te quiz e te jurei constricto A mais cara affeição, a mais estreme-

De que eu só sou capaz? Por que acaso [maldicto?]

Blasphemo eu me tornei! Teu peito de [granito,

Que aos meus appellos vãos sempre [negou guarida,

Transformou-me em chacal. Jehová, [é no infinito,

Ha de perdoar-me o mal, a colera in- [contida!

Afasta-te de mim, da lepra de mi- [nh'alma,

De onde tiraste o amor, de onde rou- [baste a calma,

Fazendo-me rolar, cruel, de tombo em [tombo!

Deixa que o peito meu descance em [seu sarcophago,

Cuidado com os falsos photographos!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

Foge agora de mim! Em meu odio [antropophago,

Sou capaz de comer-te um pedaço do [lombo! Kok.

(S. Paulo)

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabelos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabelos, tornando-os cheios de vigor e beleza e dando-lhes juventude real.

Δ Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe póde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO Brilhante.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Va morrer longe!...

"Foram os agentes de Moscou que provocaram as desordens de Vienna" — apurou o Chefe de Polícia da capital austriaca, entregando a monsenhor Seipel, primeiro ministro da Austria, importantes documentos comprobatórios da acção do bolchevismo da Russia nesse sangrento motim — o que vai motivar vehemente representação junto à Liga das Nações, por parte do chefe do gabinete austriaco.

E sabendo-se tambem — como já se sabe — que outros acontecimentos graves em outras nações — Cuba, China, Bolívia, Portugal, etc. — tambem se devem aos mesmos "agentes de Moscou", isto é, à mesma origem da propaganda comunista que o Soviet delibrou fazer em todo mundo — segundo é voz corrente — vale a pena transcrever o seguinte despacho telegraphico aqui publicado precisamente no dia em que o telegramma de Vienna punha a calva à mostra à intervenção moscovita nas desordens ali occorridas:

"LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente do *Daily Mail* em Riga diz que morreram 15 pessoas e 22 ficaram feridas, em um choque, em Tulsa, sul da Russia, entre a milícia do Soviet e os operarios metallurgicos que protestavam, gritando: "Abaixo o Soviet! Mais pão!"

São perfeitamente dispensaveis quaesquer commentarios. Entretanto, sempre "arriscamos" um:

— Parece que aquella gente de Moscou, desanimada já de poder ser "propheta em sua terra", quer transferir as "delicias" do seu systema para as terras dos outros...

Mas, nesse caso, convirá que cada povo tenha um pouco de juizo, e, ao "presente de grego" que lhe querem dar, opponha um valente:

— Vá morrer longe!...



George Walsh sendo entrevistado por Adhemar Gonzaga, director de "Cinearte", que ouviu do conhecido "astro" interessantes impressões sobre a Cinematographia, quando da sua recente estadia nos Estados Unidos. "Cinearte" desta semana publica esta entrevista de George Walsh ao director da elegante revista cinematographica brasileira.



Invento genial

Um joven allemão, Sr. Walter Herrfurth, inventou um curioso aparelho que permite a cada um de nós andar por cima d'água como andamos sobre o asphalto. O invento já foi publicado em gravura nos nossos jornaes e, certamente, não tardará a entrar em largo uso.

Aviso aos nossos ineffaveis ideólogos, que se insurgem quando se fala em reforço do poder naval: os "skis"

aquaticos resolvem o problema, pois basta que cada um de nós tenha um par delles em casa, para se mobilisar quando fôr preciso...



Assegura-se que o Diccionario da Academia está em andamento, mas que ainda demorará muito, sendo provavel que, quando fôr

publicado, já será uma "obra velha", graças às muitas palavras novas, que o uso irá sagrando.

Não faz mal. Ir-se-ão publicando tantos "supplementos" quantos forem necessarios pra conter as novidades... Que poderá succeder? Que o mólho fique mais caro que o peixe... Mas isso é uma cousa tão commum!...



A linda sala do "Tira-Teima", onde são passados em primeira exhibição os films para se aquilatar do seu valor. Inaugurada com a presença do grande elemento cinematographico.

NOTAS DA SEMANA

Em 1861, Tavares Bastos escrevia a Francisco Octaviano: "A historia já consignou as consequências de semelhante systema numa pagina bem afflictiva para os corações fideis á causa da liberdade: eu quero falar do movimento de 1848. Fortissimo o poder central, viu-se em França a corruptora preeminencia do executivo sobre o mundo politico e social. O rei por sua vez tambem, depois dos ministros, tornou-se alvo de todos os desgostos, como tinha sido a aurora de todas as esperanças. Nasceu e imperou a idéa socialista. Não foi por este caminho, senhor, de illusões e decepções, que a França veio ter á revolução de Fevereiro, á anarchia de Junho e ao despotismo de 2 de Dezembro? E aquillo que ensanguentou a França, poderá preservar as outras nações?"

Tavares Bastos referia-se ao excesso de centralização de que era victima a monarchia. Elle argumentava contra o acto de 22 de Agosto de 1860, em virtude do qual a corôa impunha uma série de restricções e limitações á liberdade do commercio e industria. Advertia os Gabinetes dos perigos desse exaggero de absorção, estabelecendo confrontos evidentemente apoiados no saber, na logica e no bom senso.

E adeante, elle estranhava: "Mas, quando por toda a parte a sciencia repelle as invasões do Estado na Republica da Industria; quando parece que a propria França vae abandonar o absolutismo pela independencia, a prevenção pela punição, a policia pela liberdade, no Brasil promulga-se uma lei terrivel, a lei mais attentatoria das liberdades publicas, desde que neste paiz começou a obra sorradeira da ruina constitucional".

Com Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, Tavares Bastos fórma a trindade mais illustre dos nossos pensadores e doutrinizadores politicos. Em 1861, elle distinguia com essa visão os nossos valores sociais dos nossos phenomenos administrativos. Mas, dessa época para cá temos caminhando sessenta e seis annos. Fizemos a Abolição, a Federação e a Republica. Descentralizámos o regimen na theoria. O centro continúa, cada vez mais, dilatando a sua força de absorção. Si Tavares Bastos nos desse a alegria e a felicidade de resuscitar, tomando agora conhecimento de certas leis, haveria de suppôr consigo mesmo que, ha mais de meio seculo, elle falou como um verdadeiro propheta.

Joaquim Nabuco, que alliava ás suas qualidades de estadista um fino temperamento de artista, era, acima de tudo, um "gentleman" á moda ingleza. Mas um "gentleman" que tivesse nascido sob o reinado de Jorge IV, com direito á successão na Camara dos Lords, privando simultaneamente na intimidade de Canning, de Byron e de Brummell.

Detestava a politica de intrigas e competições pessoais, tendo pelo profissionalismo dos liberaes e conservadores do seu tempo, pôde-se dizer, sem magoar-lhes a memoria gloriosa, uma repulsa instinctiva.

De uns e outros, ampliando-se o meio e o scenario em que todos representavam, em nossa sociedade monarchica, entediando a platêa da opinião publica, dizia o austero pensador:

"No fundo, era uma sociedade moralizada e de extrema frugalidade. Os principios tinham ainda muita força, o honesto e o deshonesto não se confundiam, sabia-se o que cada um tinha e como tivera; inquiria-se da fortuna dos homens publicos como um censor romano da moralidade dos personagens consulares; respeitava-se o que era respeitavel; os estadistas de maior nome morriam pobres, muitos tendo vivido sempre uma vida de privações quasi absoluta, em que merecer uma condescendencia qualquer era quebrar a austeridade e merecer commentarios. O interior das suas casas, sua mesa, seu modo de viver, revelando uma quasi indigencia, impressionava os estrangeiros que tinham que tratar com elles".

Se Nabuco desse á Patria, que elle tanto amou, a incomparavel satisfação de reaparecer resurgindo na majestade do seu perfil aristocratico, ou não reconheceria a Republica, ou falleria outra vez, fulminado de dôr, ao ver os nossos estadistas de menor nome morre-

rem abastados e opulentos, muitos tendo vivido sempre uma vida de dissipações e ostentações. Raros são os que se respeitam, porque raros são os respeitaveis...

Ruy Barbosa é o pae do nosso liberalismo republicano. O positivismo attribue a Benjamin Constant a gloria de ter fundado o regimen, em quanto reclámam para Deodoro a honra da implantação da nova ordem de coisas. Parece-nos que nem uns, nem outros têm razão, porque muito mais do que á disciplina equilibrada do primeiro e muito mais do que á bravura indomita do segundo, deve a Republica o surto luminoso da sua proclamação a Ruy Barbosa, cujo verbo, com o dom de fascinar as multidões, arrastou-as á adhesão em massa á democracia que logicamente tinha de succeder ao throno desmoronado.

Por isso mesmo, porque tinha idéas e principios, e por elles lutava para perder ou ganhar, mas lutando invariavelmente, é que o liberal inflammado jámais conseguiu ser presidente da Republica que elle construiu, alcerçando-a nas suas bases juridicas e constitucionales. "Creio na liberdade omnipotente, confessava elle, creadora das nações robustas; creio na lei, a suprema das suas emanações; creio no governo do povo pelo povo, mas creio que esse governo tem os seus limites, que são as suas constituições organizadas na hora de inspiração juridica. Creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, porque creio no poder moderador da razão e da verdade". E adeante, estabelecendo o acto de contricção do seu isolamento, como um padrão de orgulho para o seu merecimento individual: "Nenhum partido poderá contar-me entre as suas fileiras, sem, antes, ter adherido a esse meu credo, que é o meu passado, ao qual estou ligado pelo nobre captiveiro do dever".

Ruy Barbosa, em consciencia, tinha a dolorosa certeza de que nunca chefiaria os destinos do Brasil. Em compensação, tudo quanto elle aconselhou e ensinou, subverteu-se. Do seu liberalismo ao caciquismo, vae uma distancia que é quasi a propria existencia da formula republicana.

Vamos ter um Partido Nacional, cujo rotulo pomposo não será mais do que um vasto guarda-sol a cuja sombra se abrigarão todos os opposicionistas do Brasil, que tenham ambições e amanhã queiram tambem ser governistas. O deputado Morato está incumbido de redigir um programma de dimensões illimitadas, mas não sabemos como o professor de Direito de S. Paulo poderá arranjar uma série de principios e postulados definidos, que satisfaçam e contentem a todos, gregos e trojanos, desgostosos e despertados, gente que é sincera e gente que o não é.

Quando se diz opposição na Republica, se presuppõe logo a hypothese de interesses contrariados. Quasi todos os chefes ou incorporadores do novo Partido Nacional — Irineu, Seabra, Borba, Jeronymo Monteiro, Azevedo Lima, Antonio Muniz, Muniz Sodré, Soares dos Santos, Benjamin Barroso, Rodrigues Doria, João Guimarães, Leopoldino de Oliveira, etc. — só não são governistas porque o Sr. Washington ainda não quer. Serão no dia em que elle transigir e concordar.

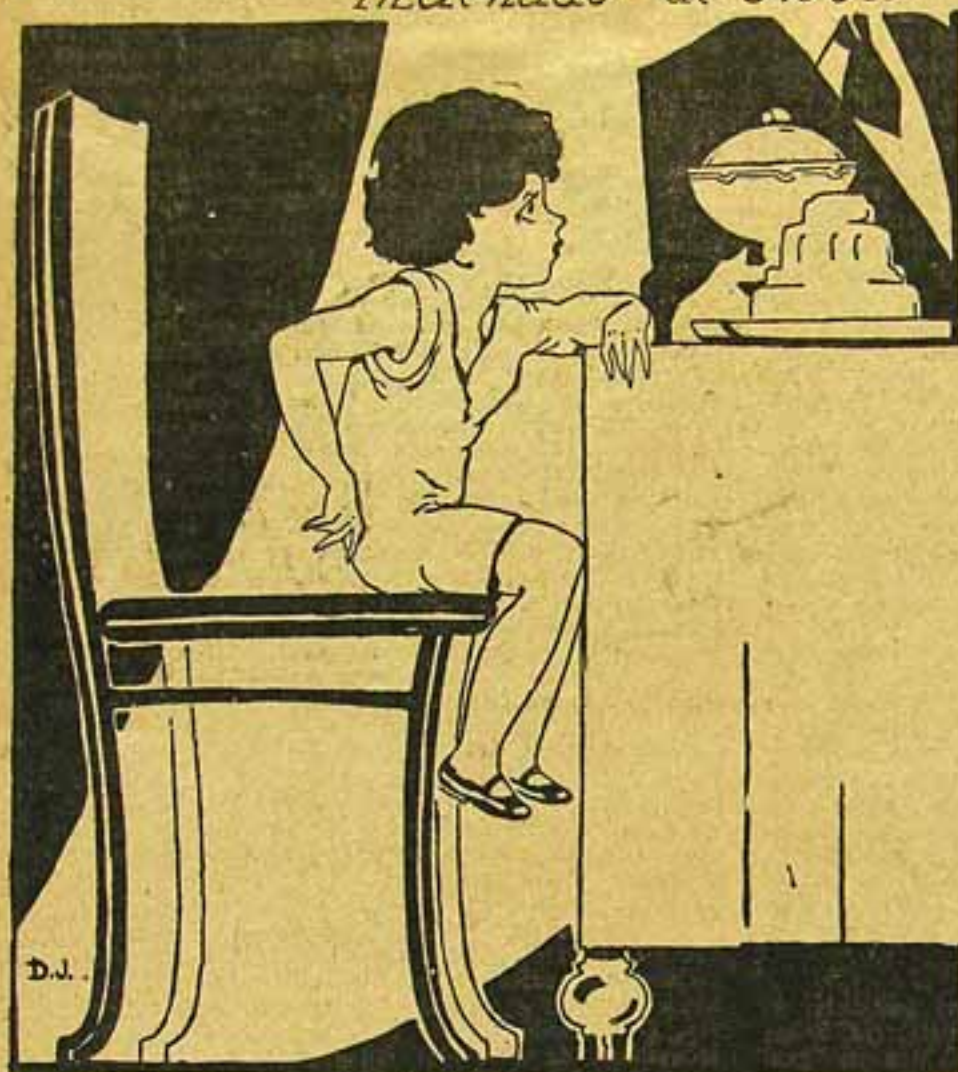
E' uma pena que o Partido Democratico do Districto Federal, que se criou e se acreditou no horror aos politicos profissionais, se veja obrigado, no vacuo para onde se inclina, a engrossar as fileiras do Nacional, onde ha tanta gente sem coherencia nem firmeza de attitúdes.

Ao povo, cada vez mais desanimado e desilludido, convém ler, antes do programma desse novo Partido, o "Manual de Epicteto". O grande estoico ensinava: "Aceitemos a necessidade e não coremos della. Supporta e abstem-te. O que é bom é conforme á natureza. Viver conformemente á natureza será viver conforme á razão, evitando a paixão que perturba, que é erro e doença da alma. O que é impassivel, é feliz, é livre, é poderoso e será perfeito".

Epicteto, apesar de escravo, sabia muito. Sabia tanto, que ainda hoje dá lições aos sabios modernos.

fim de banquete

Machado de Assis



Era a sobremesa; ninguém já pensava em comer.

No intervalo das glosas, corria um borborinho alegre, um palavrear de estômagos satisfeitos; os olhos molles e humidados, ou vivos e calidos, espreguiçavam-se ou saltitavam de uma ponta á outra da mesa, atulhada de doces e fructas, aquí o ananaz em fatias, ali o melão em talhadas, as compoteiras de crystal deixando ver o doce de côco, finalmente ralado, amarello como uma gemma, — ou então o melado escuro e grosso, não longe do queijo e do cará. De quando em quando um riso jovial, amplo, desabotoado,

um riso de familia, vinha quebrar a gravidade politica do banquete. No meio do interesse grande e commum, agitavam-se tambem os pequenos e particulares. As moças falavam das modinhas que haviam de cantar ao cravo e do minuete e do solo inglez; nem faltava matrona que promettesse bailar um oitavado de compasso, só para mostrar como folgára nos seus bons tempos de criança. Um sujeito, ao pé de mim, dava a outro noticia recente dos negros novos, que estavam a vir, segundo cartas que recebera de Loanda, uma carta em que o sobrinho lhe

dizia ter já negociado cerca de quarenta cabeças, e outra carta em que...

Trazia-as justamente na algibeira, mas não as podia ler naquela occasião. O que afiançava é que podíamos contar, só nessa viagem, uns cento e vinte negros pelo menos.

— Trás... trás... trás... fazia o Villaça, batendo com as mãos uma na outra. O rumor cessava de subito, como um estacado de orchestra, e todos os olhos se voltavam para o glosador. Quem ficava longe aconcheava a mão atrás da orelha para não perder palavra; a môr parte, antes mesmo da glosa, tinha já um meio riso de applauso, trivial e candido.

Quanto a mim, lá estava, solitario e deslumbado, a namorar certa compota da minha paixão. No fim de cada uma glosa ficava muito contente, esperando que fosse a ultima, mas não era, e a sobremesa continuava intacta. Ninguém se lembra de dar a primeira voz. Meu pae, á cabeceira, saboreava á goles extensos a alegria dos convivas, mirava-se todo nos carões alegres, nos pratos, nas flôres, deliciava-se com a familiaridade travada entre os mais distantes espiritos, influxo de um bom jantar. Eu via isso, porque arrastava os olhos da compota para elle e delle para a compota, como a pedir-lhe que m'a servisse; mas fazia-o em vão. Elle não via nada; via-se á si mesmo. E as glosas succediam-se, como bâtegas d'agua, obrigando-me a recolher o desejo e o pedido.

Pacientei quanto pude; e não pude muito. Pedi em voz baixa o doce; enfim bradei, berrei, bati com os pés. Meu pae, que seria capaz de me dar o sol, si eu lh'o exigisse, chamou um escravo para me servir o doce; mas era tarde.

A tia Emerenciana arrancára-me da cadeira e entregára-me a uma escrava, não obstante os meus gritos e repellões.

"Para Todos..." é o espelho que mel hor reflecte os acontecimentos mundanos.

Pequenas invenções



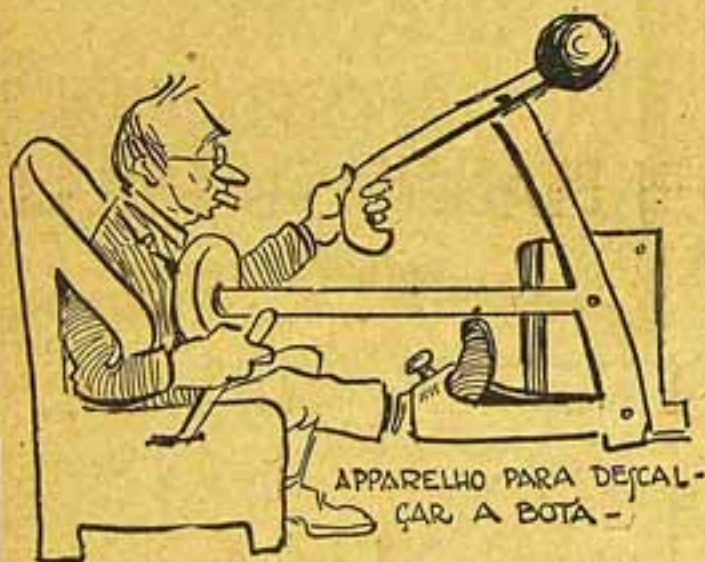
REDE PARA IM-
PEDIR QUE A AMA
SECCA DEIXE CAIR
A CRIANÇA AO CHÃO



CUMPRIMENTADOR AUTO-
MÁTICO PARA MANETAS



QUADRICYCLE PARA
OS PERNETAS



APPARELHO PARA DESCAL-
ÇAR A BOTA -



APPARELHO ELECTRI-
CO PARA MANTER
O CIGARRO SEM-
PRE ACCESO



PARA QUE-
DA ESPE-
CIAL PARA
COPOS.



VENTILADOR
PARA CALLOS DE
ELEVADA TEMPE-
RATURA



APROVEITAMENTO DA CAUDA
DOS CÃES DA RUA PARA
RECLAME



QUE HA DE NOVO EM RADIO?

Procure no grande e variado stock de
LIGNEUL SANTOS & CIA.



Importadores de ra-
dio-telephonia em
geral.

6, Largo da Carioca, 6
1º andar

Telephone Central
4842

Endereço
Telegraphico

NEUTRODYNE
Rio de Janeiro



AEVOS

**A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.**



Experimente-as e não usará outra marca
À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.
Caixa Postal 1522
Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
São Paulo

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH

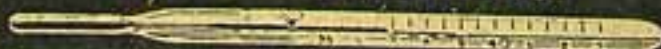
BILHETES PREMIADOS
SÓ NA

CASA SORTE

Ouvidor, 81

Tel. Norte 181

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 43, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Beira-mar 2492.

U M M A T R I M O N I O I D E A L

timidos e angustiosos de tocar nas cousas pequenas, gentis e delicadas, embora não ousando tocar de medo que ellas desaparecessem ao contacto daquellas mãos terriveis.

Comia como um passarinho, podia-se quasi dizer que não comia nada. Em vão! Havia mais de dois annos que não sahia de casa, porque todos paravam para olhal-a, assombrados. Em casa, ficava sentada o mais que podia para não se proporcionar a si propria o espectáculo da sua grandeza, vendo pequeninos e baixos os demais objectos que se encontravam nas salas. Esta falta de movimento, sem duvida, contribuiu para tornar cada vez mais pesada a sua gordura; mas já agora ella se havia resignado á sua desgraça; não se preocupava com mais nada e em certos dias nem sequer se penteava, e permanecia deitada, inerte, lendo ou olhando para as unhas. Assim...

• • •

Poldo Carega, jovial, brincalhão, todo chamma, antes de partir para a Rumania, tornou-se um funeral depois do seu regresso. Fui visital-o, poucos dias depois, para conversar com elle a respeito de certos negocios, mas nem sequer me quiz ouvir.

— Como queres que eu agora me importe com os negocios? — exclamou, sacudindo-se todo. — Nada mais me importa, meu caro!

Trabalhara tantos annos incansavelmente para o futuro daquela filha unica e de anno em anno o seu amor de pae tinha crescido. E eis que a filha, como se estivesse apostando uma corrida, e aproveitando-se da sua longa ausencia, e com a cumplicidade da mãe (ninguém podia arrancar-lhe da cabeça a idéa de que a mulher fosse a culpada):

— Ah, — disse, — o teu amor por mim cresce de anno em anno? Espera, que eu te vou mostrar como eu sou também capaz de crescer em poucos annos! Hei de ficar tão grande que o teu amor não me poderá mais abraçar.

E, de facto, desanimara ao vel-a assim tão grande. Pobre Poldo Carega! A alma, a coragem, e todos os seus sonhos, todas as suas esperanças se haviam desfeito!

E para dizer a verdade, não tive coragem de consolal-o. A estatura da filha assombrava a todos, assombrava até a piedade por aquelle pobre pae. Eu sabia que elle, antes de partir, quatro annos atrás, não teria visto com máos olhos, no seu regresso, isto é, quando a filha estivesse em idade, o meu casamento com ella. Fui sahindo quieto, quieto, com a cauda entre as pernas, assim que isto me veio á lembrança, e assim que me vi bem longe, puz-me a pensar amargamente:

— E' realmente, uma desgraça sem

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 28)

remedio, pobre Carega! Elle ha de comprehender: um homem da minha estatura, e mesmo um pouco mais alto do que eu, não ha de querer, certamente, casar com aquella columna, com aquelle obelisco! Sejamos justos: parecer pequeno, quando não se é, ahí está uma cousa que revolta o nosso amor proprio masculino. Dos baixos nem vale a pena falar. Dos altos como ella, é difficil de encontrar; podem-se contar nos dedos. E mesmo que se encontre um, sabe-se que os homens altos têm um fraco pelas mulheres pequeninas. Orgulhosos da sua estatura, olham com desprezo, e até com rancor, aquelles que querem rivalisar com elles, e logo descobrem nelles certos defeitos que elles, é obvio dizel-o, não têm: as pernas muito compridas, a cabeça muito pequena, etc. Em summa, não supportam rivaes; querem ser os unicos. Imaginemos se se casassem com uma mulher da mesma estatura. E para que? Para parecer que escaparam de uma feira de assombros?

Estas reflexões eu calculei que ella também as tivesse feito, pobre Margarida, para chegar á conclusão de que, nas supremas regiões a que, por sua desgraça, tinha attingido, não encontraria nunca um marido. Um carvalho, sim, um pinheiro, um choupo. Mas qualquer rapaz, vendo-a, lhe gritaria:

— Desce primeiro, meu amor, desce, desce!

Mas como podia descer a pobre Margarida?

• • •

Não tinham decorrido nem tres mezes do seu regresso a Cesana, quando Poldo Carega, não se sentindo com forças bastantes para continuar a viver na cidade onde a sua desgraça se cumpria traiçoeiramente, partiu com toda a familia, e por mais de dez annos não se tiveram noticias suas.

Até que um bello dia chegou a meu pae uma carta de uma aldeia na costa meridional da Sicilia defronte da Africa, onde Poldo Carega se dirigira a serviço da construcção do porto. Queria que meu pae lhe mandasse um dos filhos para ajudal-o na empresa. Fui eu, pela curiosidade de rever, depois de tanto tempo, a Margarida.

• • •

Esperava encontral-a muda, gelida, nas suas alturas supernas, funebre e coberta de neves perpetuas, e solteirona, porquanto já devia beirar os trinta annos.

— Assim como a Jungfrau — pensava eu, durante a viagem.

Mas qual! Encontrei-a jovial, e quasi não acreditei nos meus olhos: jovial, como a não tinha visto nunca.

Mais gorda do que antes, e jovial! Mas não me foi difficil descobrir logo a razão de tanta alegria.

Como engenheiro governativo, addido á vigilância das obras do porto, havia lá um certo homenzinho, um pouco mais alto do que um metro, calvo, myope, barrigudinho, mas cheio de talento e de espirito que era o primeiro a rir da sua pequenez, como agora Margarida da sua altura: o engenheiro Cosimo Todi. E este engenheiro Cosimo Todi vinha quasi todas as noites com outros amigos jantar no terraço da casa de Poldo Carega, que dá para o mar.

Tardes africanas! Quando havia vento, o mar vinha desfazer-se impetuoso sob aquelle terraço branco, que nessas occasiões parecia, com as suas tendas, a tolda de um navio. Entreviam-se os pharões do velho porto, a lanterna verde do pharol: as luzes entre os mastros dos navios ancorados, e a praia exhalava aquelle cheiro denso, quente, acre de sal e môra, de algas mortas, esphaceladas, misturado ao aroma do breu e do alcatrão. E conversava-se, rindo e bebendo, até tarde, naquelle terraço branco, que á noite compensava deliciosamente do asphyxiante calor do dia. Mais do que todos, Margarida e o engenheiro Cosimo Todi riam, sabe do que? da sua desgraça, que era opposta e commum.

O engenheiro Todi não encontrara casamento pela mesma razão por que Margarida não pudera encontrar marido.

O engenheiro Todi, em verdade, não a procurara nunca, uma esposa, embora estivesse certo de que não só uma, mas cem mulheres o teriam disputado devido á sua profissão rendosa. Muito bem, mas depois?

Não, não: o talento, o espirito, a cordialidade, as boas maneiras — dotes que elle possuia e reconhecia possuir — não bastariam (como muitas amigas gentis lhe queriam fazer crer) para compensar aquelles tres palmos de estatura que lhe faltavam.

Não, não: aquelles seus dotes poderiam valer graças ás trinta ou quarenta mil liras que elle ganhava por anno. Sem essas trinta ou quarenta mil liras, nenhuma mulher seria capaz de encontrar nelle uma compensação á estatura deficiente. E, sem duvida, se se tivesse deixado prender nas malhas de um engano amoroso, tres mezes após ouviria a mulher dizer que o talento, Deus meu, devia servir-lhe para comprehender que com um marido dessa natureza ella não poderia deixar de ter um amante; e o espirito devia servir-lhe para fingir que não se apercebia e a cordialidade para continuar amando-a, não obstante a traição ou as traições. E quanto ás boas maneiras, ellas lhe serviriam para abrir a porta e acolher

graciosamente os senhores que lhe faziam a honra de visitar a esposa.

— E boa noite a todos esses senhores e divirtam-se bastante aqui com a senhora esposa!

Dizia e representava estas cousas com muita comicidade de phrases e de gestos, fazendo rir a todos e mais que a todos a Margarida Carega, que se inclinava para traz afim de poder livremente sacudir, enquanto ria, o enorme seio e o enorme ventre.

Até que uma daquellas noites o Sr. Todi, pelo prazer de vel-a rir assim, lhe disse gracejando que a mulher ideal para elle seria ella, Margarida Carega.

— A senhora! a senhora, sim! Precisamente a senhora!

Foi só por um milagre que a mesa se susteve nos pés. Vi-a estremecer como por um terremoto, e cahirem copos e garrafas.

— Sériamente, sériamente... — continuava repetindo Todi, com os braci-nhos erguidos na attitude de parar, entre o fragor das risadas intermináveis. — Digo-lhes sériamente! Reflecti bem, meus senhores. Seria o matrimonio ideal! Uma vingança maravilhosa contra a natureza, sim, sim, contra a natureza que fez a senhora tão grande e a mim tão pequeno! — Pense um pouco, pense um pouco: sem fazel-a rir ou espantar, nem eu poderia casar com uma anã nem a senhora com um gigante! Nós dois, porém, podemos casar muito bem! E seremos, reflectindo-se bem, um casal ideal, de perfeita equiparação, porque a senhora tem de sobra o que falta a mim; e nos compensaremos mutuamente!

Era irresistivel: estavam todos com lagrimas nos olhos e nos doíam os flancos.

— Mas teria a senhora essa coragem? — gritou Todi, levantando-se da cadeira e apontando o dedo, em gesto de desafio, a Margarida.

Esta, então, poz-se em pé, com a face enorme congestionada pelos risos. Asseguro-lhes que, apesar d'elle estar trepado na cadeira, ella ainda era mais alta do que elle.

— Eu, a coragem? — disse. — O senhor é que deveria ter coragem para casar commigo!

Todos nós applaudimos estrepitosamente esta esplendida resposta.

— Eu a tenho! — gritou elle então. — Aposto que a senhora é que a não tem!

— Aceite, aceite, senhorita Margarida! — gritamos todos, incitando-a, — aceite a aposta! Tome-lhe a palavra!

— Pois bem, aceite! — respondeu

"Lampeão Sanguinario"

O bandido famoso que assola com o seu bando criminoso os sertões nordestinos, constituiu-se fonte inexgotavel de assumpto para a imprensa sensacionalista como para os escriptores imaginosos. Está neste ultimo caso o joven autor de "Lampeão Sanguinario", que esconde a sua verdadeira identidade de brasileiro e sertanejo — conhecedor do meio em que Virgulino Ferreira da Silva, o "Lampeão", faz as suas proezas de bandoleiro valente e audacioso — como o pseudonymo de Jean Grataquês.

Entretanto, "Lampeão Sanguinario" é um livro forte, de cores realistas, um livro em que se estuda a mentalidade doentia de um degenerado explorado por politicos sem escrúpulos, uma obra vibrante de psychologia humana — e, por isso, capaz de dar renome ao seu autor.

"Lampeão Sanguinario" é um estudo subsidiario de valor historico, feito para o povo, mas util para os que desejem escrever a verdadeira historia politica da época que atravessamos. Os chronistas da ultima revolução brasileira, sobretudo, encontrarão neste pequeno volume indicações preciosas para pesquisas em torno da moral esquivada e abastardada dos nossos homens publicos, açuladores de cangaceiros feroces contra a columna heroica e idealista de Luiz Carlos Prestes. Conhecerão os curiosos dos nossos costumes politicos essa personalidade lendaria e bizarra do Padre Cicero, do Joazeiro, piedoso homiziador de depredadores da honra e da propriedade, quando não de assassinos confessos.

E' um romance perfeito, com lances horrendos, uns, outros humoristicos, da vida real; e é um pamphleto sereno e comedido, para o qual deveriam se voltar as vistas dos responsaveis pelos destinos do nosso paiz.

ella. — Vejamos quem é que se arrepende!

— Eu? Eu não, sem duvida! — exclamou Todi, e pulando da cadeira, muito sério, dirigiu-se a Poldo Carega, inclinou-se e disse-lhe:

— Tenho a honra, Sr. engenheiro Carega, de pedir-lhe a mão da senhorita Margarida, sua filha.

Não seria capaz de contar-lhes o que depois se passou. Parecia que tinhamos enlouquecido todos. Era uma farça? Era uma cousa séria? Quem sabe! Fazia-se por troca, como se fosse uma cousa séria. Ordenou-se champagne: o engenheiro Todi foi carregado em triumpho até ao lado da gigantesca

noiva, e os brindes ás nupcias faustissimas não acabaram mais.

E foi assim que, tomado a principio por farça, se realisou sériamente aquelle matrimonio ideal de um anão com uma gigante.

A coragem de que ambos necessitavam era para supportar as pilherias do povo, que amanhã os veria juntos, como marido e mulher. Mas o engenheiro Todi e Margarida Carega tiveram tanto espirito que puderam affrontar o ridiculo e divertir-se com elle, como se verdadeiramente fosse um matrimonio por brincadeira, cousa de Carnaval.

Asseguro-lhes que a aldeia inteira — naturalmente a principio explodiu numa formidavel gargalhada — viu com bons olhos, estou quasi dizendo que achou acertadissima esta união, a qual estabelecia uma especie de equilibrio e como que uma igual reparação, ainda que um tanto comica.

O casamento foi celebrado seis mezes depois.

Aquelle homenzinho corajoso, já bastante maduro e mesmo barrigudinho como era, se fez alpinista, quero dizer fez sua, deante de Deus e dos homens, aquella montanha e... — os senhores riem? Saibam, porém, meus caros amigos, que Margarida Todi-Carega tem agora dois filhinhos, de um só parto... "Parturiens montes"... e: — Dois ratos, — os senhores acreditam?

Qual ratos! Aos doze annos já são tão altos quanto a mãe, comprehendem? E ella está radiante: triumpho entre aquelles dois pequenos dignos della; ao passo que elle, ao envés, o homenzinho, agora envelhecido... que querem?... soffre, sim, — mas não por causa della!... Ella o ama, o estima, é-lhe grata e se desvela por elle; ainda mais, cuida-o com muito carinho... O pobre engenheiro Todi soffre porque naturalmente agora está velho e já o comecam a aborrecer e a pesar os ditos do povo. Não por outra cousa; mas porque receia que o queiram desmoralisar perante os filhos, dos quaes quer ser respeitado, como um pae de verdade, que queira dar, como se deve, uma boa educação aos seus filhos.

Os filhos o respeitam. Mas vamos e venhamos, não é muito bella a condição d'elles com um pae assim minúsculo, nascido quasi que por uma brincadeira.

Mas nem tudo, meus caros, se pôde obter neste mundo, principalmente quando a natureza se divertiu em pôr tanto de um lado e tão pouco de outro.

LUIZ PIRANDELLO

(Do livro: *O Carnaval das mortes*).

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

Por um inquerito recentemente realizado, verificou-se que "80 por cento dos contrabandos realizados nas fronteiras do sul têm a cumplicidade dos agentes do Fisco".

Ha muitos annos que se sabe e se diz isso, mas ninguem acreditava. Ninguem da "roda official", é claro... E agora mesmo, depois do inquerito, não faltará quem ponha em duvida o exaggero da porcentagem, dizendo: — E' inveja dos officiaes do mesmo officio...

PRAGA FILIAL

Annunciou o telegrapho que o filho do general chinês Teng-Yuh-Shiang censurou asperamente o procedimento de seu pa, por ter este abandonado a causa dos Soviets.

Registramos o "annuncio" com este commentario: — Filhos mãos e "convencidos", que pretendem ensinar o Padre Nosso aos vigarios, fal-os o diabo ás duzias...

São uma praga!...

♦ ♦ Ainda se processa gente pelo uso de armas prohibidas e se publica isso nos jornaes!...

Oh! Providencia Divina! Fazei que todos os malfeitores sejam analphabetos!...

CONTRASTES...

Dizem de Londres que uma firmã ingleza obteve contracto para a construcção de uma nova barragem sobre

A BELLEZA



No mundo inteiro muitas mulheres formosas conservam sua belleza sempre inalterada, tomando uma pequena dose de "KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen), na sua primeira chicara de café ou chá, cada manhã. Sem sabor — facil de tomar.

Saes de Kruschen

PURIFICAM O SANGUE

o rio Nilo, destinada a assegurar a irrigação de terras onde se pretende fazer duas colheitas em vez de uma por anno.

E lembrar-se a gente de que no Brasil ha tantas terras que permitem mais de uma colheita annual, sem nenhum artificialio, e que, no entanto, continuam a fazer abandonadas, por falta de quem as aproveite!...

E' verdade que, em "compensação", abunda cada vez mais a gente que abarota as cidades, a complicar crescentemente o problema e a carestia da habitação, augmentando ainda as caméiras da vigilancia do estafado olho policial!...



♦ ♦ Agora, sim, acreditamos no que disseram pela imprensa a proposito do dia de Nossa Senhora da Gloria: Estão mortas as tradições dessa festa outr'ora tão popular.

Este anno até nem houve "ponto facultativo" nas repartições publicas! Foi o tiro de misericordia!...

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SEDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ N° 27 — 1° andar — Sala 15

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Deixemo-nos de conversal...

É claro que enquanto não ha leprosas para isolar todas as victimas do mal de Hansen, deve ser intensificado o tratamento dos doentes. O isolamento se deverá intensar o mais possivel, por todos os meios. A propria victima o requisita, a bem dos seus, e por se sentir menos constrangida, vivendo entre victimados pela mesma calamidade... Mas cumpre não só aos governos como a todos os philantropos providenciarem com urgencia para que não faltem e antes sobrem os grandes recursos isoladores. Só nesses estabelecimentos, providos de todos os recursos da sciencia, se poderá obter uma razoavel média de curas clinicas.

O povo desta Capital concorreria de bom grado para a construcção de enfermarias modelares, em todos os pontos da cidade, onde fossem recolhidas e devidamente tratadas todas as pessoas atingidas pelo mal terrivel. Toda a demora é prejuizo!

As iniciativas devem surgir, rapidas! Se não ha dinheiro nos cofres publicos para uma obra de misericordia tão necessaria, não faltam flores nem senhorinhas gentis para collectas periodicas... Comtante que não se deixe ao desamparo os atacados pela lepra, ansioso por um isolamento condigno e por um trato scientifico, que lhes attene e lhes estanque o calamitoso mal!...

"Ita missa est"

Quem teve o poder de evitar que a commissão dos sete intendentes fosse a Montevideo mostrar sua "elegancia" e gastar 250 contos de reis? O Conselho Municipal votou a representação. O prefeito abriu o credito... A sanção da existencia do dinheiro era, assim, perfeitamente secundaria: Não faltava quem fizesse um adeantamentinho tão insignificante, por conta da Receita... Por que não foi tentado esse recurso? Sim! Por que não se cumpriu uma deliberação do Conselho, solememente votada e sancionada pela abertura do credito?

Os municipios do Districto Federal querem saber por que foi burlada uma resolução do seu poder local, desse poder cellular da Republica, que por isso mesmo, não pôde mostrar uma anennia tão profunda sem comprometter seriamente a fama do organismo geral, de que elle é parte conspiciua... Amen!

"CINEARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000

VERSO COLABORAÇÃO

CONSELHOS

V

Pulchre, bene, recte

Da supposta bondade humana desconfia,
Que de agras decepções fataes te não quebrantes:
Tolo é quem do homem fia, e a inepto seres, antes
Manter-te em suspeita inoffensiva e pia...

Entre os homens,—vê bem!—cada qual, á porfia,
Quer soffregos chegar aos astros rutilantes:
Ao que em baixo lhes fica — o escarneo, em mãos
[desplantes;

E ao que lhes fica em cima—o incenso que enfastia...

Cavalheiro e brioso, affavel e elemento,
A' mansidão da pomba allia da serpente
A pervigil prudencia astuta e temeranda...

De tal fôrma age, enfim, que, se enganado fôres
Contra alguém, a experiencia, em vez de dissabores,
Grata surpresa traga, em que o prazer se expanda!

VI

Para todos sê bom magnanimo e indulgente,
Sem mira em recompensa ou gratidão alguma:
Faze aos bons como aos máos o bem, de boa mente,
No rosto a alma a sorrir, como á flor da agua a
[espuma...

Do homem, teu inimigo, aguarda, combatente,
A investida minaz; mas, com piedade summa,
Soffrendo a furia ultriz, nobre e calmo, consente
Em que um signal de affecto o teu semblante assumas...

Sê bom dessa bondade intrinseca e perfeita,
Que—luz do templo da alma,—occultamente lhe arde,
Que em servir num recanto umbratil, se deleita...

E prefero, odiando a affectação e alarde,
A — iniquo e villanaz, — bondoso pareceres,
Caprichoso, passar pelo peor dos seres!

OTHONIEL BELLEZA

(Formiga, Minas — Dos Aljôfares)

TEMPESTADE

Vae alta a noite... Cai a tempestade...
Nuvens esparsas pelo firmamento...
O trovão rebomba... O medo invade
O coração da aldeia, somnolento...

Dos passaros que cantam á noite, apenas
O mocho pia dolorosamente...
Do livro do passado, as minhas penas,
Eu volvo todas, vagarosamente...

Tombam-se os ninhos tepidos, das tranças...
Caem raios... Tantas arvores partidas...
E tombam, como as minhas esperanças,
Do meu canteiro, as flores resequidas...

Minh'alma é como a torre de uma igreja;
E eu penso até que Deus tem garra adunca;
Si após a tempestade o Sol lhe beija,
— O Sol da Crença não me beija nunca!

FELIX D'ARCATHONEIA

(Ermo da Distancia)

LABIOS

III

Rubros labios de mel, que num segundo
Mil idéas me daes, mil sentimentos;
Vós sois a causa de eu viver no mundo
Entre pezares, ansias e tormentos!

Labios em cujo encanto assaz profundo
Escondeis os pezares e os lamentos:
Vós sois no meu sonhar, do amor oriundo,
Dois tyrannos formosos e cruentos.

Labios em fôrma do arco de Cupido;
Cada palavra que soltaes é cada
Setta de amor que um peito faz ferido!

O' Labios Tentação! Labios Serpente!
Labios em que minh'alma apaixonada
Viveria a beijar constantemente.

GASPAR ROUSSOULIÈRES

(Rio)

* * *
C R E D O

Attende, coração, a ti sómente falo;
E's bom e és justo e és crente e forte, ó coração!
A virtude te envolve nesse grande halo
De amor e de esperanças... divinal candura,
Que te protege sempre contra a tentação.

Deserente, um dia, quasi foste estrangulado
Pelas garras da Dôr! Que immenso e atroz tormento!
Dias de tédio e de ancia, num lutar tremendo;
Parecia-te a vida esse inferno imaginado
Pelo sublime Dante! um grande desalento
Envolvia-te todo e ias, assim perecendo!

Mas Deus é justo e bom Em meio á tempestade,
Encontraste a bonança que, por certo, ha de
Deixar que o teu batel busque o porto almejado
E repouse e descanse do labor passado!

IOAKIM CRUZ

NATUREZA!

Da relva resequida á fronde exuberante;
Do insecto pequenino ao grande dromedario;
Da fonte do regato ao rio no estuario;
Da noite de luar ao dia irradiante...

Em tudo que presinto em fôrma apavorante,
Do riso de ironia á arte enganadora;
Na dôr que dilacera a alma soffredora;
No impulso violento do acto exterminante...

Em tudo que presinto em fôrma de bondade,
Do riso de innocencia á graça da pureza;
Na crença divinal á hora da Trindade...

No canto maternal... no choro da pobreza...
Na Terra fecundante e além na Eternidade,
— Sobetba e creadora, está a Natureza!

GIESTA DO PRADO

(Rio)

FERRO DO

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

1, rue Vivienne, 1
PARIS



Em todas
as Pharmacias.

D^R GIRARD

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acalma com os nervos suprimidos, assim como com as cólicas e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

Paris, 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

RETRESCANTE
RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

PELLETIER

Todas as
PHARMACIAS

PUDIM DELICIOSO... BOM PARA AS CRIANÇAS!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecivel á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pode-se deixar as creanças comer tudo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Usam somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo



JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
&
Bronquites
Asthma
&
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis nada
bom e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

CONSULTORIO MEDICO

Mme. PEREIRA (Rio) — A psychose da gravidez nada offerece de característico. Observa-se quadros de demencia, de loucura maníaco-depressiva, etc. O tratamento depende da forma da psychose, e em muitos casos se deve indicar a interrupção da gravidez. Recomenda-se rigorosa vigilância individualizada e muita serenidade e tacto com a doente.

FRANCISCO XAVIER (S. Paulo) — Resumo aqui a alimentação para os diabéticos: Permissão absoluta (carne fresca, peixes, ovos, queijos, creme, saladas; couve-flôr, vinhos fracos, chá e café). Permissão restricta (frutas frescas, maçãs, pêras, etc., leite, pão para diabéticos). De valor notavel, segundo V. Moorden — Manteiga, toucinho, azeite, presunto, queijo de nata, ovos, creme, carne de pato, etc. Deve-se evitar a super-alimentação. O regime alimentar e o tratamento geral deve ser em conta da acetonuria mais do que pela glycosuria.

LOTH (Rio) — Trata-se de lues. Exame de sangue (Reacção de Wassermann). Tratamento mixto associado bismutho e arsenico. Tomar tres vezes por semana uma injeção intra-muscular de Bismophanol — série de 18 a 20 injeções. Após o repouso de quinze dias começar uma serie de Neo-Salvarsan (914), 4 u 5 grs. no total. O tratamento da lues deve ser constante e longo.

WANDA (Rio) — Porque não escrevo romances?

Só se faz romances quando se tem as possibilidades de ir vel-os.

"LATINO" (S. Paulo) — Sim, é curável. A fraqueza genital pôde ser também de fundo psychico (forma difficil de tratamento, pois depende de um desvio da imaginação). Exame da prostata (Exstirpe de bazo antiga, etc).

Trat. Injeções sub-cutâneas diarias de Soro Hypotrophico masculino e às refeições um a dois comprimidos de Yohidrol.

Aplicações de diathermia (electricidade medica). Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

C. LIMA (Bello Horizonte) — Seguiu carta. Siga à risca os conselhos da mesma. Aguardo noticias.

J. MITCHEL (Bahia) — Veja neste "Consultorio" a resposta a "Latino". S. Paulo. Trata-se da mesma consulta.

Mme. VIEIRA (Santos) — Trata-se de escrofularismo. Recomendando-lhe a seguinte formula:

Uso int.
Arthrenal 30 centes.
Iodeto de sodio 5 grs.
Xc. de flôr 200 grs.

Para tomar 4 colheres de chá por dia. Banhos de mar. Vida ao ar livre.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

DURVAL DE GODOY (S. Paulo) — A dilatação gastrica é o epilogo de desordens varias, que tanto podem ter origem na obstrução do pyloro por espasmo ou por lesão organica, como na simples myasthenia. Regime: Evitar o leite. Carnes de digestão facil, como as de gallinha, carneiro e vitello, o peixe, ovos quentes, floculentos, o pão em pequena quantidade e torrado. Limas, laranjas-limas, uvas, etc.

Além d'este regime, recommendo o repouso horizontal por cerca de uma hora depois das refeições e o uso de um vomitorio de ipeca, repetido dez dias depois. No intervalo tomar X a XV gotas, em um calice d'agua, dez minutos antes das refeições, da seguinte formula:

Uso int.
Tintura de noz vomica 53
Dita de badiana 6 grs.
Dita de ipeca 1 gr.
Massagens abdominaes leves.

Injeções de Neuro-Soro. Lavagem do estomago (auto-lavagem de Bourget). Usar a cinta hypogastrica.

LYDIA (Rio) — Só com exame. Não aconselho a intervenção cirurgica. Agradeço as amáveis referencias de sua carta. Tome após as refeições, dissolvidos n'um copo d'agua, dois comprimidos de Neo-heval.

"DIARIO" (Bahia) — A dyspnéa cardiaca banal acompanhando-se de palpitações, vertigens, zumbidos nos ouvidos, tendencia a syncopes, insomnia, cephaléas, perturbações digestivas, indica a insuficiencia aortica. Ha ainda o "facies" aortico, caracterizado pela cor

branco-pallido do rosto, olhos brilhantes, alternativas de vermelhidão e de pallidez da face.

Signal essencial: Sopro diastolico da base. Hypertrophia do coração (ventriculo esquerdo). As arterias batem com força (pulso dito de Corrigan). Tensão arterial elevada. Reacção de Wassermann. Precisar bem os antecedentes syphiliticos por causa do tratamento.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondência deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro. As 3 horas. Tel. Central 5763. Caixa Postal 2316.

19 PAPEIS PINTADOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
VITRAUX-TAPETES CONGLOMERADOS
CASA CARIOCA
RUA DA CARIOCA • Telephone: C. 1940 •

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico - glycero - arthénico - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO



Leisner
Cinearte

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

o Malho

HOMŌOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito? Tome a "milla-grosa"

BRONCHICIA

Constipou-se

Faça uso da

VAGRIPPE

Alivia a constipação e cura a influenza

EM

Todas as farmácias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvano, Almeida & Cia, Rua dos Andradas, 72. Vidro, 28500, pelo correio, 38000. — Rio de Janeiro.

**ALLIVIA-DÔR DE BARRY**

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.



Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.



P

"Para Todos..." é o espelho que mel hor reflecte os acontecimentos mundanos.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro.

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

NECATORINA**MERCK**A
M
A
R
E
L
L
Ã
O
★**Vermicida
ideal!**O
P
I
L
A
Ç
Ã
O
★**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DR. BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da **NECATORINA** sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a **NECATORINA** um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A **NECATORINA** é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

Laboratorio **CREOSGENOL**. — O. GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio. — Amostras gratis aos Srs. Medicos. Quando acompanhadas deste annuncio.

Verminoses

OPILAÇÃO, Amarellão
Oxyuros-Trichocephalos
Lombrigas-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenópodio 0,15 ctgr. e phenophtaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenophtaleina por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratorio Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.**RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO****GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES**do **DR. VAN DER LAAN**

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.**RIO DE JANEIRO**

**FORTIFICA AS
VIAS DIGESTIVAS**

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"
MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com
efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.
Nova York Toronto Sydney

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP,
RUA SACHET, 84 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

A *Ilustração Brasileira* é a revista mensal mais luxuosa
que se publica no Brasil.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, óleos, lubrificantes,
materiaes de construção, tubos, gaxetas, correias,
cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para
estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

ALVINO E O EDIPO

1927

4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fabula, de Compré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 252

2-2—Olha para outro lado; lá está o insecto.

Atila (Rio Grande)

3-1—Por causa da planta, no domingo, paguê imposto.

Ave da Sorte (Bahia)

2-1—Em compra de mulheres insignificantes o senhor corte a quebra.

Aventureira (Bahia)

2 1/2—1/2 1—Quando desponta a primeira luz do dia, a mulher entoa certo canto.

Barbazul (Da A. C. L. B. — S. Paulo)

1-2—Animo! Trata de transcrever com afinco, meu caro, para não suggerir.

Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

1-2—Essa tribu é recente na Italia.

Butua Camenas (Conceição do Serro)

1-1—Nota o instrumento dentro da caverna.

Campones (Ipueiras, Ceará)

2-1—Encontrei nas proximidades d'aquella planície, todo coberto de palha, o corpo de um homem, que havia morrido de frio intenso.

Carloca Desterrado (Victoria, E. Santo)

Ao Neron

2 1/2—1/2—O sensor, no dobro da primeira parada, perdeu uma joia de grande preço.

Carlos Costa (Bahia)

1-1—Render é uma lastima, estando você com a lança.

Cavalleiro d'Oeste (Abasté, Minas)

2-3—Nesta embarcação faz-se o caminho mais rapido, quando se volta para o mesmo porto.

Civilista (Bahia)

3 1/2—1/2 1—Peguê no instrumento de Maria quando estava em certo territorio.

Cotovia (Do Pentagono Bahiano, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS

253 a 260

A Espartaco, agradecendo o seu agradecimento.

P'ra responder um trabalho.

Como o teu, assim bem feito.

A gente fica em frangalho,
Não descobre um bom conceito.

Fôge a rima, se se a busca
Para longe, em debandada;
Tudo, tudo nos offusca
A pobre vista cansada!

Tu, por exemplo, não posso,
Por mais esforço que faça,
Responder o teu colosso
De urdidura e tanta graça.

Mas, afinal, meu amigo,
Forçando bem o bestunto,
Quem sabe se não consigo
Arranjar qualquer assumpto?

Se a terceira é a do começo,
E a segunda está no meio,
Para não haver tropeço
Precisa grande rodeio.

Porque a propria segunda
No centro mesmo não fica...
— Principios de barafunda!
Mysterio que não se explica!

Pois a quinta e derradeira,
Lidas juntas n'um momento,
Me causam grande canceira
E forte constrangimento.

Contuso eu tenho primeira
A' segunda bem unida,
Bem como tenho terceira
Da quarta ou meio seguida...

Faço ponto camarada,
Pois o canção me doma,
Dizendo que esta charada
Me veio, hontem, de Roma.

Antonio L. Cavalcant (Aracajú)

Ao Neptuno

Prima e terceira, quarta e duas,
No todo são bem iguaes,
O conceito é um unão,
Neptuno, que queres mais?

Oneubassel (Bahia)

No extremos, meus collegas,
Postes de certo verão;
No centro — o porque da coisa
Lhes chamará a attenção;
E no todo da charada
Páos de navio acharão.

Duque de Páos (Bahia)

De prima, duas, final!
O seu nome faz segunda
E prima, com o de tertia
E final da barafunda,
E ainda com derradeira
Após do todo a final
E com o da linda mulher
Que se esconde no total.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Se o Simões fala a verdade
(Collega, disto não ria...)
O todo, ou prima e metade
São da mesma contraria.

Já se não pôde dizer
Que o seja, o todo sem prima:
Sob a terra a amolhecer
Cria força e então se anima.

Lá vai agora o conceito:
E' ave de lindo aspecto.

Anchieta (L. C. P. — São Paulo)

Quando fôr vista a primeira
Pela praça a transitar
Como centro e derradeira,
Ou mesmo como total,

Vivendo desta maneira,
Sem ser por norma ou por crença
Ou já não é mais primeira,
Ou foi desfeita a sentença.

João da Roça (Nazaréth)

Ao Amir

Estando o centro do todo
Atacado de final
Fiz-se logo examinar
Por competente douto
Que para o mal applicou
Uma fricção da primeira
(Sem a letra principal)
Mais centro da derradeira
E o tal fim sem terminal.
Vá á pharmacia do Vaz
Lá na rua do Ouvidor.
Cuidado com o tal rapaz
Que é muito gracçador!

Rocceirinha Nazarena (Nazaréth)

A's distinctas e intelligentes collegas
Hay-Dée, Floripes e Mary Sette.

Pego ás confreiras tão gentis, perdão,
pois só perderam o "58"
porque não dei conceito á solução;
e nesse "ponto" eu fui, de facto, afofo...
Porém serviu-me o tal como lição:
achar a solução não é biscoito
e adivinhal-a, sem conceito, então
não é p'ra trea, nem mesmo p'ra drezito.
Eu não dei um conceito áquelle ponto
porque, por si, já estava decifrado
e porisso mereço algum desconto
e espero ser em breve desculpado.
Este, agora, confr'as, já vai prompto
e é tão "canja" que o todo já foi dado!
A prima deve ser como a primeira
pois é senhor tão velho e já tão branco!
Na segunda irás ter a derradeira
e de autemão vereis quanto eu sou franco.
Lêo quero que o conceito vá gryphado
para que todos vejam que isto é "canja"
e o todo qual segunda seja achado
(isto é, sem demora, promptamente).
Que elle GANHA CAMINHO "canja".

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 261 a 269

Dedicada ao Dr. Cabuhy Pitanga

Se o Dr. Cabuhy Pitanga visse,
Ou melhor, se o Dr. meus versos lises,
A palmatória mentir, logo vê-se,
A mão me esfolaria, por tolice.

Porém, se por ventura porcobera
A falta de saber, a pichotice,
A graça desgraçada do que disse,—
Penso que o dar em dó se convertece.

Se a luz da inspiração me iluminasse
E o maior dos poetas também fosse,
Da velha geração aos futuristas,—

Talvez um grão poema dedicasse
De grave saudeção, mas terna e doce,
Ao príncipe immortal dos humoristas.

Amir (Bahia)

De indisciplina—2
Cheio o soldado,
Quando elle increpa—3
Réo algemado.
Que já de todo—1
E' desprezado,
Tendo a comida
Fél misturado.

Violeta (Recife)

Uma especie de palmeira—2
Um homem trepado eu vi—2
Dei tratos à mioleira
Sobre o facto raro assim.

Pau (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Ao Marechal

Quando testemunho um facto—1
Não dissimulo a verdade,
Relato-o de modo exacto
Com toda a severidade.

Ação feia e criminosa—1
De quem com grande malicia,
Fingindo-se mui bondosa,
Traz lasca da falsidade.—2

Estampa ser innocente,
Qual o demo quando tenta.
E' no entanto, impertinente,
Pessoa muito turbulenta.

Jovaniro (Nazaré, Pernambuco)

Todo mundo te censura—2
E mesmo não tens direito—2
De procurar aventura.
Com todo e qualquer sujeito;
Até o gringo da venda
Contigo anda em contenda.

Neptuno (Bahia)

Ao lucido espirito de Spartaco
Quando da beira o rio, a linda Elza—2
soluca a desventura de ser fada,
um motivo se nota nessa historia—1
tão sublime da santa tão amada:

Deixára aqui na lista dos mortos—1
o amante fiel a quem idolatrava...
e, soluçante, as lagrimas caíam
como gottas de orvalho que chorava.

Antiquario (Da L. C. E. — Estancia)

Persuade falsamente.—3
De féra tem coração.—1
Quer a todo mundo menti-
e. faz mal com insinuação.

Ceres (Porto Alegre)

LOGOGRYPHOS 268 e 269

do meu irmão "Carioca Desterrado"

Manhã, O sol, raiava no horizonte.—8—
10-12-14-5-3-13

Lembro-me bem como se fosse agora.—12
—11-8-13-12-2-13

Calmo, na mão tendo apoiada a fronte,—9
—3-5-9-1

Eu contemplava o despontar da aurora.—
5-4-12-2-7-12

La deixar o Rio de Janeiro,—14-1-6—
10-13

Essa querida e esplendida cidade;—10-4
—1-5-8-13

La deixal-a como o prisioneiro—8-7-2—
1-2-11

Que é desterrado para a soledade,—2-11—
5-3-12-9-13

Em demanda de Minas, pelo outomno,—3
—5-9-1-2-13

Precisava partir. Parti sosinho.—12-11
—9-7-12-1-11

Desde então vim viver neste abandono,
Como uma tristonha ave já sem ninho.—8
—14-5-6-11

Mas mesmo assim, do meu torrão distante,
Como um filho da patria desterrado,
Eu daqui, com saudade, neste instante,
Saúdo a capital do meu Estado.

Fluminense (Ouro Fino, Minas)

Modesta homenagem, aos dois principes
do charadismo Caruso e Juca Rego, fal-
lecidos recentemente.

A grande capacidade—8-9-4-11-12-2
Dos dois heroes fallecidos
Rendamos o nosso apreço—1-13-3-10-6
P'ra não serem esquecidos.

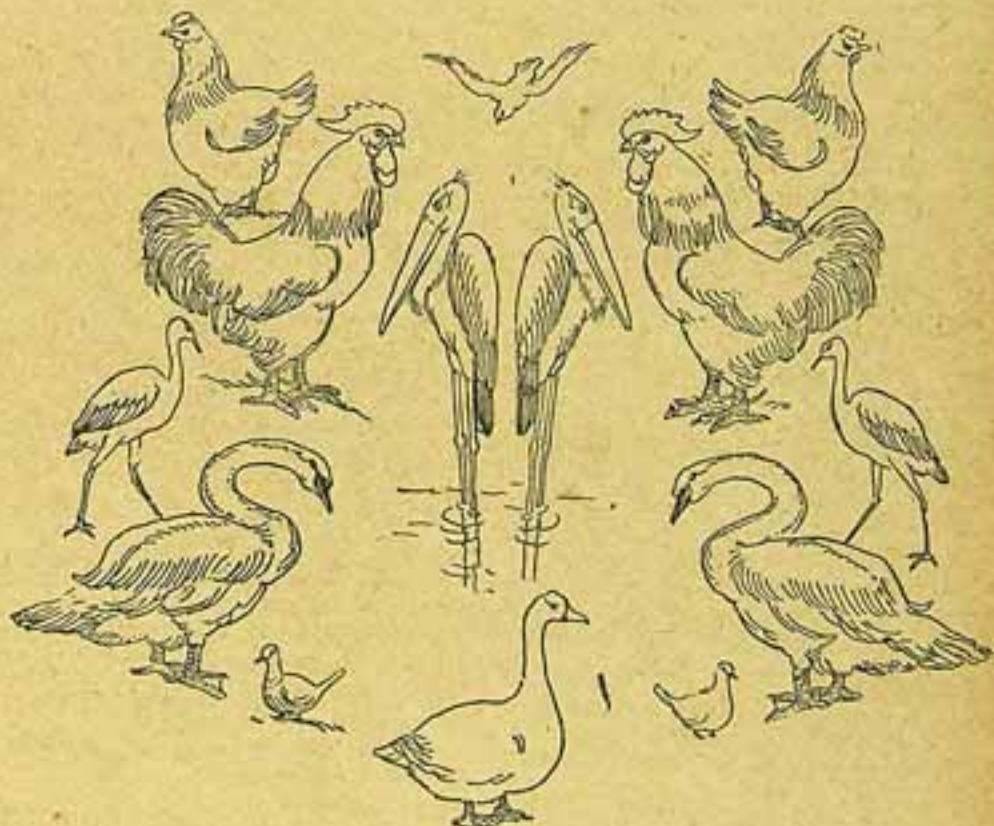
Entre os dois, nós não sabemos—3-5-8
Qual delles foi o maior—8-7-4
Si Caruso ou Juca Rego
Entre os dois qual o melhor?—11-3-12
—9-10

Assim sendo meus amigos—12-6-3-12
—13

Neste momento, a meu ver—1-2-4-6
Devemos render a gloria
Ao seu precioso saber.

Erfono

ENIGMA PITTORESCO 270



Judex (Do Pentágono Bahiano, Bahia)

P R A Z O S

Terminarão: a 10, para os decifradores
desta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
a 15, para os dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito
Santo; a 21, para os da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; a 23, para
os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a

25, tudo de Setembro proximo, para os da
Parahyba até o Piauí e para os de Ma-
to Grosso; a 5 de Outubro, para os do
Maranhão e Pará; a 10 do mesmo mez,
para os restantes, sendo que, de Sergipe
para o Norte, as listas de soluções que
forem postas no correio no dia da termi-
nação dos prazos, marcados mais acima,
serão aceitas, sendo a nossa verificação
feita pela data do carimbo postal.

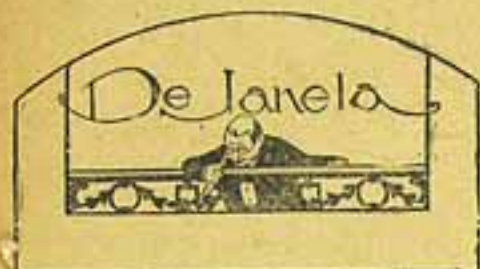
As justificações relativas aos pontos re-

ensados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Do n. 1300:

Enigma charadístico, de Ceres: *bon e em em vez de com e sem* (quarto e ultimo versos successivamente). Enigma charadístico, de Mal-me-quer: *As primas em vez de primeiras* (=receio verso). Solução do n. 1287: 42 — Apontado: 59 — Reino do negro, em vez de que sahio.



A CULPA

"No tempo em que a escola era risonha e franca e o velho professor, de longa barba branca, impunha respeito fúgaba a saparia, o nosso incansavel Lyrio do Valle, o charadista que não deixa de concorrer a um só torneio d'O MALHO, era jovem, bonito e sympathico!

Quando elle apontava em qualquer rua da capital do Pará, rara era a janella que não tivesse uma *zinha*, toda catita, toda enfeitada que, com o coração aos pinotes, não o esperaste passar.

E elle, o sympathico Lyrio, risonho como o Bisturi, passava indifferente e altivo, sob os olhares apaixonados das pequenas caramanteiras que, á sua passagem, suspiravam e sorriam.

E assim, todos os dias, todas as vezes que elle sahia á rua. Até velhas, viúvas e matronas ficavam de atalaia, á espera do Brummell Pariaense...

Mas, como tudo tem um fim neste mundo e como não existe representante do sexo forte que não fique um dia caído por alguma *zinha*, chegou, finalmente, o Wartelo do nosso heroe. O Lyrio ficou apaixonado!

A sua paixão, uma morena como a *Morcinha*, de olhos negros e seductores como os da *Gerulcy*, cabelos da cor do bigode do João da Roça, de corpo esbelto como o do *Nemus Nullus*, rosto oval e delicado, deixando longe o do *Gaucho*, andar macio e leve, contrastando, horivelmente, com o andar pesado e apressado de *Sir William Warton*, sorriso brejeiro como o da *Violeta*, chegara lá dias da fazenda, a fim de assistir ás festas da semana Santa, na cidade.

Foi, justamente, no primeiro dia de festa que o Lyrio a viu e... apaixonou-se pela *Sinhá*.

Desde esse memoravel dia o nosso estimado collega paraense perdeu o sossego e o indifferantismo pelo sexo fraco. Sentiu-se a sua amada, sonhava com ella e estava cochilando. Tinha a sua *zinha* abstracta, não cus-

pm, não espirrava e, enfim, o diabo a quatro.

Pobre Lyrio! Definhava como um *Lyrio do Valle*!

Amendo com loucura, em cada coisa, em cada lugar parecia-lhe ver o *bonito* do amor. *Sinhá aqui, Sinhá ali, Sinhá acolá*.

Um dia, não podendo supportar por mais tempo a paixão que perdia, resolveu sem mais delongas bater á porta da *zinha*.

Decidido á isso, foi ao barbeiro, tomou banho, engraxou os sapatos, entarpelou-se com o melhor terno, tomou um aperitivo para dar coragem e foi!

Teve sorte. Lá estava a *bonita* *Sinhá* á janella. Chegou meio atropalhado, um pouco pallido e com o coração a bater violentamente!

— Boa... tarde... senhorita... começou balbuciando, não terminando por ter apparecido á janella, ao lado da pequena, o pae da mesma, um homenzarrão de olhar decidido e fuzilante.

— Que deseja o senhor? indagou com aspereza, fechando medonha carranca.

— Eu... eu... eu... estou conversando com a sua filha, respondeu o Lyrio mais pallido, sentindo correr um frio pela barriga.

— Que? Então o senhor tem o atrevimento de conversar com a minha filha? Aposto que estava fazendo alguma declaração de amor, não?

— Mas... mas... gaguejou a custo o Lyrio, branco como cera.

— Mas o que?

— Eu... eu... que culpa tenho de ser sympathico? respondeu o Lyrio num esforço supremo.

Bisbilhotiro.

Em tempo: — Segundo informações fornecidas pelo Lord Jackson, o Lyrio ficou de cama 3 mezes, com febre de 39 graus e meio, dois quintos e uma pequena fracção!

Porém, segundo o Mileno Amancio de Lima, o ex-Brummell Paraense ficou de cama com febre, devido ao susto que teve do pae da sua ex-amada, idolatrada, apaixonada, namoradissima. Antes isso!!!!

SOLUÇÕES

Do n. 1289:

Ns. 91 — Espolha; 92 — Latagão; 93 — Recebimento; 94 — Agrado; 95 — Clangor; 96 — Nuelo; 97 — Reparação; 98 — Zostera; 99 — Esmarrado; 100 — Paladino; 101 — Erodio; 102 — Prumo; 103 — Mozimo; 104 — Amorado; 105 — Mercurial; 106 — Borracha; 107 — Tempero; 108 — Despachado; 109 — Idade; 110 — Tanoaria; 111 — Gramadeira; 112 — Presilha; 113 — Spartaco; 114 — Descontagia; 115 — Albificação; 116 — Venusto; 117 — Espinhoso; 118 — Sebastopol; 119 — Melancholia; 120 — Bom gato, bom rato.

DECIFRADORES

Do n. 1289:

Neptuno (Bahia), Amir (idem), Hay Dee (idem), Floripes (idem), Mary Sette (idem), 30 cada um; Pompeu Junior (S. Paulo), Anhangá (idem), Julianidro (idem), K. Panga (Santos), Edsatiert

(Bahia), 28 cada; Von Protozoario (Bahia), Angelica Dohrada (idem), Mal-me-quer (idem), Miss Magali (idem), Flôr de Liz (idem), 23 cada; Oneubassel (Bahia), 22; Deraldo Malaquias (Bahia), Coty (idem), Judex (idem), Zizinha (idem), Calhofoiro (idem), 19 cada; Civilista (Bahia), Ave da Sorte (idem), Costureira (idem), Dama Verde (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), José Borges de Barros (idem), 18 cada; João da Roça (Nazareth), Rociozinha Nazareth (idem), Jovanito (idem), Ceres (Porto Alegre), Gerulcy (idem), 16 cada; Gil Virio (Jaboticabal), 15; Olivares (Pomba), 12; Thalia (Rio Grande), 10; Petronius (Pomba), 8.

Do n. 1287:

Ceres (Porto Alegre), Gerulcy (idem), Oneubassel (Bahia), Civilista (idem), 19 pontos cada um, omitidos na lista publicada no numero 1300.

1.º TORNEIO DE 1927

Durante a semana atrozada foram destruidos e despachados os premios relativos ao torneio acima.

A *Amir*, que se achava presente na occasião, foi entregue o dicionario de Candido de Figueiredo; os dicionarios de Simões da Fonseca foram despachados pelo correio, sob registros ns. 354431 e 354433 de 12 de Agosto corrente, a *Dama Verde* e *Carioca Desterrado* successivamente.

Pedimos aos destinatarios que accusem o recebimento dos ditos premios.

VISITA DE UM CHARADISTA

Tivemos, no dia 12 do corrente, o prazer de abraçar o charadista *Amir*, da Bahia, que viera a esta redacção para nos fazer uma visita.

Após longos momentos de uma palestra bem agradável, o prezado confrade despediu-se, deixando-nos captivos por essa prova de gentileza e de consideração.

ACADEMIA CHARADISTICA LUSO-BRASILEIRA

Para satisfazer a diversas perguntas, que nos são dirigidas, diariamente, pelos leitores desta secção, informamos que com a modica quantia de 10\$000 annuaes, qualquer pessoa, charadista ou não, pôde ser socio da Academia, acima referida, e gozará das muitas vantagens que ella offerece. Solicitem seus Estatutos á Caixa Postal 726 — Rio.

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes charadistas: Dos Santos (Ipameri), Sinhô (Santos), Jovanito (Nazareth), Taros (Cabrália).

Campones (Ipueiras, Ceará) — Não sabemos quem tenha o Manual do Charadista, de Bandeira, e o Dicionario do Charadista, de A. M. de Souza, para vender, mesmo em segunda mão. Quanto ao Fonseca & Roquette (os 2 volumes), o amigo encontrará na livraria Pimenta de Mello & Cia., á rua Sachet, 34, nesta Capital.

O *Calendário Característico*, de João Cândido Soli, está com a publicação terminada e, segundo estamos informados, custa 25.000 (60 faccendas). Dirige-se ao seu autor para informações, pois ele reside em Atibaia, município do Estado de S. Paulo.

Pedro Chacur (Pau de Amor) precisa renovar a inscrição para continuar a colaborar com a publicação do *Album de Oportunidades* nos trabalhos.

ANNULLAÇÃO DE UM PONTO

Verificamos agora, em vista de uma decisão dirigida por Anhangá, que o *Calendário Característico*, de Hay Dée, sahido no 1284, de 23 de Abril deste anno, está a ser do, pois reza só dá, no terceiro, quarto e quinto versos, a combinação *rezoarica*, que não sabemos o que seja; por isso foi descontado o ponto aos que o mandaram, uma vez que o trabalho está nullo.

2º TORNEIO DE 1927

RESULTADO FINAL

Anhangá (S. Paulo) Jubanidro (idem), Pompeu Junior (idem), 259 pontos cada um; Amir (Bahia), Hay Dée (idem), Neptuno (idem), 257 cada; Mary Sette (Bahia), 256; Neron, 183; Cotovia (Bahia), 181; Pedro Canetti (Bahia), 181; Judex (idem), Zizinha (idem), 179 cada; Ave da Sorte (idem), Yolanda (Bahia), 178 cada; Aventureira (idem), Dama Verde (idem), Galhoceiro (idem), 178 cada; Angelica Dobraida (idem), Cecy de Pery, 177 cada; Geralcy (Porto Alegre), Miss Magali (Bahia), 175 cada; Mal-me-quer (idem), 174; Sir William Warton (Livramento), 163; Amador (Recife), Jaey (idem), Jaguar (idem), Lagarto (idem), Tok-Tuk (idem), Teclão (idem), 162 cada; Icaro (S. Luiz), 159; Diana (S. Luiz), 158; Dominó Preto (Bahia), Dominó Vermelho (idem), 156 cada; M. G. F. L. (S. Luiz), Rhea Sylvia (idem), Pan (idem), Von Protorario (Bahia), 155 cada; Cerco (Porto Alegre), 153; A Moreninha (Bahia), 137; Elmano (idem), Nereida (S. Luiz), Mapeguine (idem), 133 cada; Flor de Liz (Bahia), 131; João da Roça (Nazareth), 126; Jovaniro (idem), 124; Olivares (Pomba), 122; Rocirinha Nazareth (Nazareth), 119; Pa-raedes Thaliense, Petronius (Pomba), 96 cada; Violeta (Recife), 88; Sinhô (Santos), 53; Anjoro (S. João d'El-Rey), 52; Josim Amil (Floresta dos Leões), M. Lia (idem), 20 cada; Attila (Rio Grande), 12; Saturno (idem), 11; Dos Santos (Ipameri), 6.

Ha empate entre Anhangá, Jubanidro e Pompeu Junior, quanto ao premio de 1º lugar, e entre Ave da Sorte e Yolanda, quanto ao dos dois terços.

Os desempates serão feitos pelo premio maior da loteria desta Capital, a correr hoje, e, na sua falta, a primeira que se seguir, ficando Anhangá com os finais de 2 a 3, Jubanidro com os de 4 a 6, Pompeu Junior com os de 7 a 9, Judex com os finais impares e Zizinha com os pares. Se terminar em 0 o referido premio maior,

sahirá o segundo em valor e assim por diante, até haver uma decisão final.

A Moreninha fica com o premio da 1ª ordem. Não só este conta no premio dos dois terços foi levado em conta para sua classificação o que dispõe o artigo n.º 12 do Regulamento de premios, publicado no O Malho, nº 12, de 18 de Julho de 1925. As reclamações sobre a apuração do premio, 30 dias a contar de hoje, não serão aceitas, a não mais attendere-se.

Os característicos vencedores que queiram levar por outros os livros oferecidos, para premios, pela Redacção, poderão ser substituídos, desde que os que desejarem possam estiverem dentro do orçamento, designado para tal fim; mas é preciso que

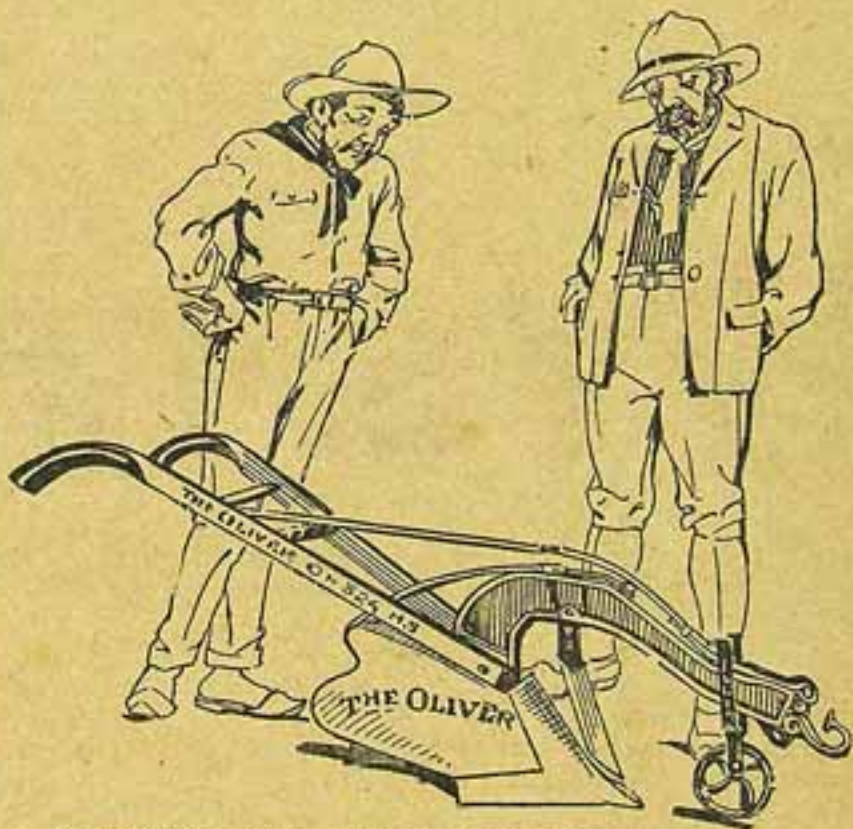
nos façam as suas communicações com bastante antecedencia.

MARCHEL

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descripções de films, Concursos de palavras cruzadas, CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

O PRODIGIOSO ARADO REVERSIVEL OLIVER N. 524



O prodigioso arado reversivel OLIVER n. 524 tem levado a prosperidade e o bem estar á muitos lares, porque proporciona colheitas mais abundantes aos lavradores. E' o unico arado fabricado para todo e qualquer agricultor, e que trabalha em qualquer especie de terreno.

Tente augmentar as suas culturas, adquirindo um destes abençoados arados.

IMPORTADOS POR

Hasenclever & Cia.

Av. Rio Branco 69/77 — Rio de Janeiro



Tome nota !

Acabe com os padecimentos provocados pela **BLENNORRHAGIA**, que tanto o incomoda. O **HYSTAN** é exactamente o medicamento indicado pelas suas superiores qualidades therapeuticas e seus brilhantes resultados.

HYSTAN

A nova formula
franceza contra a

BLENNORRHAGIA

chronica e aguda, e
suas complicações.

SIMPLES
COMMODO
EFFICAZ



ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Calças, meias, chuteiras, luvas, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Luvas, botas, raquetes, etc.

BOX — Luvas, botas, etc.

VOLLEY-BALL — Luvas, botas, etc.

HANDBALL — Luvas, botas, etc.

BOULE COMBINA — Luvas, botas, etc.

BOULE COMBINA — Luvas, botas, etc.

BOULE COMBINA — Luvas, botas, etc.

BOULE COMBINA — Luvas, botas, etc.

BOULE COMBINA — Luvas, botas, etc.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não há coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevel-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

E' UTIL NA NEURASTHENIA ANEMIA DEBILIDADE GERAL ESCROFULAS TUBERCULOSES PHOSPHATURIAS EM TODAS CONVALESCENCAS E AS CRIANÇAS

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.



SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usa o maravilhoso producto da invento Norte-americana — DEPILOINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILOINA SARAH extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se a venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA. — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1183. Caixa Postal, 2298, Rio de Janeiro — Um tubo 201000, pelo correio 211000.

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio O Mais Pratico O Mais Economico

GRÃOS de SAUDE do D'FRANCK

A' VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TROCHET & HUBERT, 59, Rue Nollet PARIS



ESTE NAVIO CORTA AS
AGUAS E VENCE AS DISTANCIAS
COM A MESMA FACILIDADE COM QUE O

Xarope Roche
AO THIOCOL

VENCE AS **TOSSES, BRONCHITES**
E **CATARRHOS**, POR MAIS REBELDES QUE SEJAM.



Estas rugas

e manchas que a Senhora, em vão, procura dissimular são marcas que os sofrimentos vão deixando em sua face de mulher moça. Quantas vezes a Senhora não tem sentido

palpitações, mal estar, vertigens, zumbidos nos ouvidos, náuseas, enjôos, sufocações, falta de appetite, cansaço, desanimo, dores de cabeça, dores no corpo, reumatismo nas pernas e nos braços,

procurando tratar estes males com paliativos.

É preciso que V. Ex.^a saiba que todos esses sofrimentos são produzidos por uma causa - o mau funcionamento do útero e dos ovários.

Combata esses males na sua origem, minha Senhora, não deixe que seus sofrimentos continuem a lhe imprimir no rosto estas manchas e estas feias rugas que o espelho está lhe mostrando.

Comece a tomar hoje a

„A SAUDE DA MULHER“

único medicamento que combate com efficacia as molestias uterinas. Milhares de attestados em 30 annos de existencia, constituem uma garantia segura da efficacia da

„A SAUDE DA MULHER“